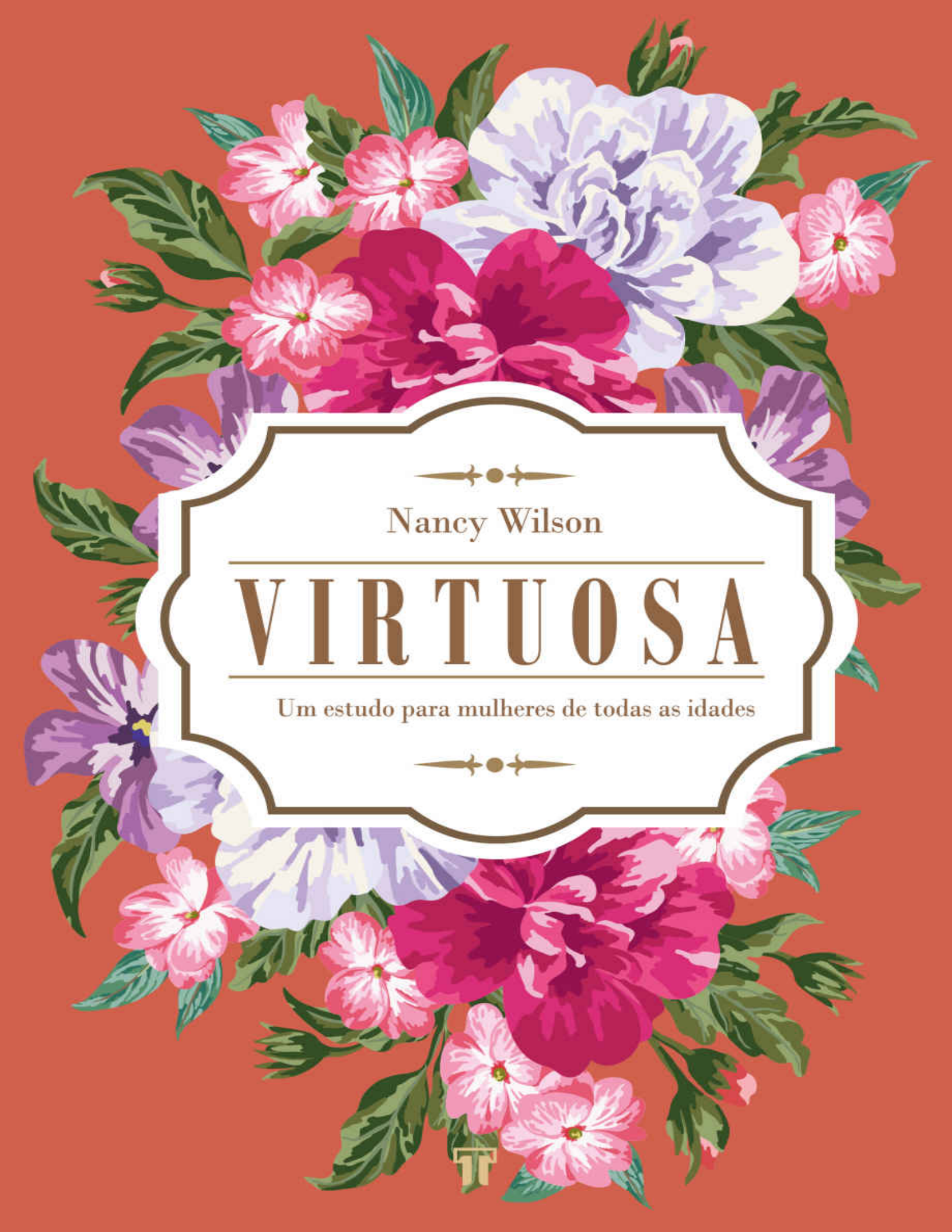

Nancy Wilson
VIRTUOSA
Um estudo para mulheres de todas as idades

Virtuosa:
Um estudo para mulheres de todas as Idades

Copyright © 2016 by Canon Press
Publicado originalmente em inglês sob o título:
Virtuous: A Study for Ladies of Every Age
1ª edição 2019
ISBN: 978-85-85034-28-3

Tradução: Elmer Pires, Ulisses Teles
Revisão: Cesare Turazzi
Capa e Diagramação: Tiago Dias
Versão eBook: Tiago Dias



Editora Trinitas LTDA
São Paulo, SP
www.editoratrinitas.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO

1 - O QUE É VIRTUDE?

2 - DILIGÊNCIA

3 - ALEGRIA

4 - CONTENTAMENTO

5 - PRUDÊNCIA

6 - SABEDORIA

7 - HUMILDADE

8 - CORAGEM

9 - BONDADE

10 - LEALDADE

11 - CASTIDADE

12 - MODÉSTIA

13 - GRATIDÃO

14 - DOMÉSTICA

15 - PACIÊNCIA

CONCLUSÃO

PREFÁCIO



Este livro é uma pequena porção de lições abordando algumas virtudes cristãs que tenho usado para liderar e ministrar estudos bíblicos destinados a pré-adolescentes, adolescentes, jovens universitárias e mulheres mais velhas. Visto que Deus quer que sejamos diligentes no acréscimo de virtudes, tenho percebido ser útil e necessário pensar a respeito do que isso significa. Então, selecionei, individualmente, algumas virtudes bíblicas, a fim de discutir o que a Bíblia diz sobre cada uma delas.

Além disso, incluí alguns pensamentos que, se compreendidos, ajudarão no entendimento aprofundado de cada tópico. Durante os anos, mulheres têm pedido ajuda para liderar pequenos grupos de estudo. Espero que esse breve compilado também cumpra tal propósito, daí de eu ter incluído algumas perguntas para discussão, que servirão de guia para a interação em grupo. Sugiro que você confira todos os versículos bíblicos e o texto de cada capítulo, e recomendo que seja feito em conjunto, como um grupo, discutindo o que foi lido conforme o texto avança. Em seguida, assim que tiver terminado a leitura, volte-se às perguntas com teor de discussão, encontradas no fim de cada capítulo. São questionamentos que têm por objetivo a aplicação. Você perceberá já ter discutido essas questões enquanto passava pelos capítulos, mas outras perguntas podem vir à mente também. Perceba que alguns versículos aparecem mais de uma vez. Simples, é porque estes se aplicam a mais de uma virtude, logo os referenciei devidamente.

> Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o

> amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. (2Pe 1.5–8)

Essa exortação em 2Pedro foi que me motivou a pensar sobre o que significa buscar ativamente a virtude. O apóstolo menciona que, se temos crescido nessas coisas, o resultado é frutificar no conhecimento de Cristo. Esse, portanto, é o melhor tipo de empenho para a mulher cristã. Nosso objetivo é crescer na fé em Deus e no amor por Ele. Minha oração é que este pequeno estudo nos ajude a chegar lá.

1
O QUE É VIRTUDE?



Mulheres de todas as idades lutam para entender seu chamado e propósito na vida. No entanto, Deus tem um bom desígnio para cada uma de nós. Neste pequeno livro, analisaremos o importante aspecto do chamado cristão que é empenhar-se diligentemente para acrescentar virtude à vida. A mulher virtuosa é aquela que manifesta os traços de um caráter piedoso. Entende-se, assim, que a virtude tem relação com o comportamento ético, ela está relacionada ao caráter. O exterior (as coisas boas que fazemos) deve florescer a partir daquilo que está no interior, e ambas as partes devem ser consistentes.

A mulher que tenta "ser boa", mas sem um caráter piedoso, não consegue fingir por muito tempo. Mas, se já fomos renovadas pelo Espírito Santo em Cristo, exteriorizamos, necessariamente, o que Ele tem feito em nosso interior. Claro, aquela que recebeu graça e perdão pode desviar-se um pouco do caminho. E sendo assim, devemos *buscar* virtude, e não presumir já tê-la.

A virtude feminina carrega uma firmeza que talvez não enxerguemos. Boaz disse a Rute: "Toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa" (Rute 3.11). Essa palavra "virtuosa" é o equivalente feminino de uma expressão em hebraico traduzida por "homem de grande riqueza" (*Geneva Study Bible*). Em outras palavras, a mulher com esse tipo de reputação possui influência e autoridade moral; ela tem posição em sua comunidade.

É uma mulher de estatura. Pode-se pensar em algumas "distintas mulheres" da comunidade referida em Atos 17.4, que "se uniram a Paulo e Silas". E Provérbios 12.4 diz que "a mulher virtuosa é a

coroa do seu marido". A frase "mulher virtuosa" pode ser traduzida literalmente por "uma mulher de valor".[1] E é daí que eu acredito que, seguramente, possamos dizer que toda virtude deve incluir um tipo valente e valoroso de coragem. As mulheres fariam bem se pensassem sobre si mesmas dessa maneira, não presumindo que a mulher virtuosa seja um estereótipo retraído, vitoriano, um tipo que foge de sujar as mãos.

As virtudes são boas qualidades que a Palavra de Deus define para nós. No mundo, algumas virtudes podem cair em descrédito, e os descrentes podem chamar o mal de bem e o bem de mal. Mas, para a mulher cristã, a vida é muito mais clara. A Palavra de Deus é direta e reta, e não está sujeita a caprichos ou mudanças. Sendo assim, consideremos alguns textos das Escrituras que nos ensinam sobre a busca da virtude.

Alguns Textos Bíblicos que Usaremos e um Breve Comentário

Paulo ordena em Filipenses que encontremos virtude e nela meditemos: "se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento" (Fp 4.8). A virtude deve ser algo bom; deve ser digna de honra, do contrário não seríamos ordenadas a ocupar nossa mente com ela. Descobrir o que é virtude é um esforço digno; deve-se, portanto, ter alegria em investir no estudo desse tópico.

Não só se deve *pensar* sobre a virtude, mas também *buscá-la* diligentemente.

> Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem

> infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. (2Pe 1.5–8)

Devemos acrescentar virtude à fé. Sendo cristãs ativas, dedicando-nos à busca da santidade, Deus assim promete uma vida cristã frutífera. Mas é preciso que estejamos aptas a reivindicar essas coisas, podendo afirmar que elas de fato são nossas e que as temos em abundância. Não se pode esperar pela bênção de Deus da mesma maneira quando a vida é mais caracterizada pelo vício do que pela virtude. Não, se transbordamos (“abundamos”) virtude, Ele nos fará produzir frutos.

É de importância primária que conheçamos e lembremos que é Ele quem nos faz frutíferas. Não nós mesmas, por nossa própria força. “Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo” (1Co 15.10). Paulo vangloriou-se de ter trabalhado mais do que todos os outros apóstolos. Mas também foi rápido em acrescentar: “Todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo”.

Se achamos que vamos fazer a matrícula num curso que nos fará alcançar a virtude e conquistar um diploma dentro de alguns meses, estamos seriamente enganadas. Sem a graça de Deus, nenhum dos nossos esforços vale alguma coisa. Portanto, conforme passamos e discutimos cada uma dessas virtudes, devemos estar totalmente cientes de que nossa busca por santidade ou é toda pela graça ou não é absolutamente nada. Na verdade, menos que nada. Sem Deus nos capacitando a estudar, orar, meditar sobre essas coisas, trabalhar para aplicar o que aprendemos, nada acontece. Será um desperdício de tempo. Mas, se cremos que Ele opera naquilo por que trabalhamos, se somos diligentes no aprendizado, Ele promete abençoar-nos mais abundantemente do que possamos imaginar. É aqui que a nossa fé é colocada para trabalhar. Sigamos a santidade, confiando que Deus, por seu Espírito, fará muito mais do que tudo que possamos pedir ou pensar.

Organizei algumas qualidades bíblicas que podemos chamar de virtudes. Mas não pretendo apresentar uma lista exaustiva! Longe disso. Ainda as organizando, pensei em mais coisas. No entanto, essa coleção é apenas o começo. Em todas essas coisas, Deus é central. Ele é Aquele que é verdadeiramente santo e virtuoso, e Ele nos chama a imitá-lo. Isso seria impossível se Deus não tivesse enviado Seu Filho para redimir-nos e fazer de nós novas criaturas. Ora, Ele nos dá do seu Espírito para que possamos obedecer-lhe. Buscar por virtude é tudo sobre Deus, do começo ao fim.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Quais qualidades vêm à mente quando você pensa na palavra "virtude"?

2. Como você medita naquilo que é virtuoso? Quando você medita naquilo que é virtuoso?

3. O que a impede de buscar virtude?

4. Quais coisas nos distraem de uma vida virtuosa?

5. O que o mundo considera virtuoso? Você consegue pensar em algumas virtudes que o mundo considera preciosas e consistentes com o viver bíblico? Algumas delas não são?

❀ NOTAS ❀

1 Na tradução deste livro utilizou-se, excetuando vez ou outra indicadas, a versão ARA. No original a autora usou, salvo indicação em contrário, a versão New King James. Nesta, "mulher virtuosa" aparece como *excellent wife*, traduzido diretamente por "esposa excelente". Em português, a versão Nova Versão Internacional (NVI) traz algo um pouco mais equivalente, a saber, "mulher exemplar". (N. do. T.)

2
DILIGÊNCIA



Diligência significa trabalhar duro, ter cautela, empenhar-se naquilo que faz. Significa esforço constante e cuidadoso, não apenas se empolgando no começo, mas perseverando nos anos adiante. Não de forma desleixada ou descuidada. Diligência implica trabalho constante e fiel. Fazer um trabalho suado significa suar para servir bem.

A mulher descrita em Provérbios 31 é nada menos que diligente, portanto, examinemos alguns desses versículos que descrevem suas atividades e vejamos se encontramos um bom retrato de diligência a ser imitado.

Versículo 13: “Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos”. Observe os verbos neste período: *busca* e *trabalha*. E observe que a expressão a descrever como ela busca e trabalha é *de bom grado*. A mulher que trabalha de bom grado é uma trabalhadora bem disposta. Você sabe como se parece e se porta aquela mulher que é uma trabalhadora indisposta, com cara de paisagem e postura rabugenta.

Uma vez que todo o nosso trabalho deve ser oferecido ao Senhor, estas são as atitudes que devem acompanhar o nosso trabalho: disposição e alegria. A mulher descrita aqui está usando suas mãos para embelezar e glorificar.

Aos olhos dela, aquilo para que foi chamada era o seu trabalho, e ela havia sido chamada a administrar uma grande casa.

Versículo 15: “É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas”. Ela madruga e dá início ao dia.

Versículo 17: “Cinge os lombos de força e fortalece os braços”. Ela não é covarde; ela não tem receio de trabalhar.

Versículo 18: “A sua lâmpada não se apaga de noite”. Esta é uma mulher que não trabalha olhando com pressa para o relógio. Ela não presume o término do trabalho só porque o sol já se pôs.

Versículo 27: “Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça”. É cuidadosa em cuidar de suas responsabilidades, sem relaxar, sem deixar as coisas de lado. Ela tem as necessidades sob o radar. Ao que tudo indica, ela pode delegar tarefas e não precisa fazer tudo sozinha. Mas quando delega, ela se certifica de que haverá um acompanhamento.

A ociosidade é sempre um perigo, e esta mulher não cede. Você não a encontrará confortável em seu computador ou celular, passando horas mexendo nas redes sociais. Ela tem muito que fazer! A Bíblia tem uma admoestação específica para mulheres que desperdiçam o tempo: “Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões, que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade” (2Tm 3.6). Essas mulheres são vulneráveis por terem o fardo de uma consciência culpada e serem facilmente desviadas do caminho. Elas são preguiçosas corporal e intelectualmente, portanto, são presas fáceis dos falsos mestres.

Aqui está outra admoestação às mulheres sobre os perigos da ociosidade:

> “Mas rejeita viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se, tornando-se condenáveis por anularem o seu primeiro compromisso. Além do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não devem. Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não deem ao adversário ocasião favorável de

> maledicência. Pois, com efeito, já algumas se desviaram, seguindo a Satanás" (1Tm 5.11–15).

A cura de Deus para a ociosidade por que passam as mulheres é o casamento, os filhos e a administração do lar. Ele dá às mulheres algo profundamente importante para fazer, que exige diligência permanente.

Deus não apenas odeia a ociosidade, mas também abençoa a diligência.

> O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser ele *diligente*. (Pv 12.27)
>
> O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos *diligentes* vem a enriquecer-se. (Pv 10.4)
>
> A mão *diligente* dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados. (Pv 12.24)
>
> O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos *diligentes* se farta. (Pv 13.4)

Diligência Espiritual

Toda diligência deve começar primeiramente com a diligência espiritual. Se somos espiritualmente ociosas, somos ociosas também no ato de servir.

> *Esforcemo-nos*, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência. (Hb 4.11)
>
> *Segui* a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, *diligentemente*, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados. (Hb 12.14–15)

> Por isso mesmo, vós, *reunindo toda a vossa diligência*, associai com a vossa fé a virtude. . . (2Pe 1.5)

Deus deseja que o seu povo seja frutífero. Ser frutífero é prestar obediência cheia do Espírito aos mandamentos de Deus. A todos eles! Devemos ser diligentes quando o assunto é o nosso chamado, e devemos ter toda diligência quando o assunto é a nossa fé. Devemos confirmar nosso chamado e eleição. Temos o dever de cuidar bem do estado de nossa própria alma. Devemos cuidar da nossa própria caminhada cristã. Quer dizer, damos atenção, vigiamos e trabalhamos, e tudo pela graça de Deus.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Considere seu dia desde o momento em que você acorda até a hora de ir dormir, à noite. Durante o dia, você costuma ficar ociosa às vezes? Como controlar o tempo e torná-lo mais frutífero?

2. Como a ociosidade difere dos momentos de descanso e lazer?

3. Deus deseja que o seu povo seja viciado em trabalho? Qual a diferença entre ser frutífero e estar ocupado?

4. Qual é a mentalidade do mundo referente ao quanto uma pessoa deve trabalhar? A visão mundana é bíblica?

5. Quais as áreas do seu lar mais carecem da sua atenção? O que atrapalha nosso lidar com essas áreas?

3
ALEGRIA



A mulher alegre é contente e feliz, uma pessoa agradável de ter por perto. Considerando a alegria, devemos lembrar que esta não é uma disposição naturalmente alegre, mas, ao invés disso, é o escolher ser uma mulher alegre mesmo *sem estar* com esse espírito. Todas gostam de estar perto das pessoas alegres, e não das tristes. Embora Bisonho seja uma personagem agradável em Ursinho Pooh, o autor zomba de sua predisposição tristonha. O Tigrão é a forma exacerbada de uma alma alegre. Desejamos atingir o ponto de equilíbrio, não chegando a nenhum desses dois extremos.

Alegrar-se pelo meu time quer dizer que o estou encorajando com entusiasmo. Dizemos “alegria, irmã!” a uma amiga que talvez esteja cabisbaixa, descrevemos aquela mulher *animada* como alguém *alegre* (cheia de *alegria*).

A fonte é Deus, nossa alegria última é Deus, obviamente. Algumas pessoas são alegres por natureza, mas, para a alegria ser consistente, com profunda felicidade, é necessário ser feliz em Deus. Ele a capacita a ser feliz, então você, mulher cristã, deve glorificá-lo sendo feliz. A alegria é que deve caracterizar nossa vida; não devemos ficar felizes só de tempos em tempos, mas, longe disso, precisamos duma felicidade de fato consistente.

A mulher cristã tem o dever de ser feliz. Olhe os versículos abaixo. A felicidade é o resultado de ter os pecados perdoados, o resultado de ser feita filha de Deus. Não temos desculpa! Alegrar-se é manifestar essa felicidade.

> Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor! (Sl 144.15b)
>
> Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no Senhor, seu Deus. (Sl 146.5)
>
> E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: “Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados”. (Mt 9.2)

Quando e Como Ter Alegria?

1. Doando

> Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. (2Co 9.7)

Quando damos a alguém uma carona, algo para beber, uma palavra de encorajamento, dinheiro, ou qualquer outro tipo de ajuda, devemos dar com alegria. Nosso ato de doar não é aprazível a Deus se feito sem inteireza de coração ou com um espírito rabugento. Quando nos propomos a dar com alegria, somos abençoadas por Deus.

2. Com Cânticos de Júbilo

“Está alguém alegre? Cante louvores” (Tg 5:13b). Cantar é uma expressão de alegria, seja na igreja, seja em casa; seja no carro, seja na escola; até mesmo no chuveiro!

3. Demonstrando Misericórdia

“[...] Quem exerce misericórdia, com alegria” (Rm 12.8). Demonstrar misericórdia é ter consideração para com o próximo: filhos, idosos, estranhos, solteiros, o vendedor da esquina.

Provérbios 14.21 diz: “O que despreza ao seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz”. Boas obras de todos os tipos

são atos de misericórdia. O resultado delas é felicidade. Deus nos concede bênçãos quando somos gentis para com os demais.

4. Temendo ao Senhor e Andando com Ele

"Bem-aventurado [ou *feliz*] aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos!" (Sl 128.1). Significa que não devemos temer nossos inimigos, mas, ao contrário, temer a Deus, que é Aquele que nos liberta.

Thomas Watson, o grande pregador puritano, disse: "A fé retém o coração alegre; o medo o mantém sisudo". Caminhemos honestamente perante o Senhor, e então seremos mulheres felizes. Temer ao Senhor é adorá-lo. A Ceia do Senhor nos fortalece, reaviva e renova. A comunhão com os santos nos abençoa e nos revigora. Devemos permanecer orando com perseverança (Rm 12.12). Ao tratar da oração, Watson declara: "Ela é a chave que abre os tesouros das misericórdias de Deus. A oração mantém o coração aberto para Deus e fechado para o pecado".

5. Trabalhando e Comendo

"Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem" (Sl 128.2). Quando se anda no temor do Senhor, tudo é feito para Ele. Comer o fruto do nosso trabalho é descrever os benefícios que recebemos do serviço honesto. Então, quando sentamos e servimos a torta que fizemos, o que estamos fazendo é apreciar o fruto do nosso trabalho. Isso faz de nós mulheres alegres e agradecidas.

Devemos servir ao Senhor "não s[endo] remiss[a]s; se[ndo] fervoros[a]s de espírito" (Rm 12.11). Enquanto trabalhamos perante o Senhor, somos abençoadas com a alegria nele. Ficamos satisfeitas.

6. Sendo Hospitaleiras

Devemos ser "mutuamente hospitaleir[a]s, sem murmuração" (1Pe 4.9). A hospitalidade diz respeito às amizades e ao ato de receber pessoas em sua casa. A indisposição é contrária à ética da

verdadeira hospitalidade. O coração aberto abre as portas do lar com alegria. O coração entristecido não a consegue oferecer genuinamente. Jamais reclamemos de receber pessoas em nosso lar! E nunca desencorajemos a hospitalidade dos outros. O que talvez pareça motivado pela compaixão, pode ser mais pedra de tropeço do que se imagina. “Gente na sua casa de novo? Você não se cansa disso?”.

7. Encontrando Sabedoria

“Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento” (Pv 3.13). A sabedoria é encontrada quando a procuramos diligentemente. Isso significa dar atenção à Palavra pregada; quer dizer buscar instrução, orientação e conselho da Palavra de Deus. A mulher que deseja ser feliz deve levar a sério a busca por sabedoria. Deus promete felicidade àquelas que a encontrarem.

8. Atentando-se à Palavra e Confiando no Senhor

“O que atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no Senhor, esse é feliz” (Pv 16.20). Significa que não devemos apenas ouvir a sabedoria e aprender dela, mas também a praticar. Isso é muito importante, uma vez que apenas ouvir a Palavra não é suficiente. Devemos ser praticantes, e não apenas ouvintes (Tg 1.22). Portanto, tendo aprendido algo, coloque-o em prática. De outra maneira, você perderá o território uma vez conquistado. Perceba que somos mulheres felizes quando confiamos no Senhor. Mas, se divagamos, ficamos preocupadas ou egoístas. Perdemos nossa alegria.

9. Guardando a Lei

Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz” (Pv 29.18). Que bênção é ter a lei de Deus escrita em nossos corações e ter um coração regenerado que deseja obedecer a Deus. Somos felizes ao obedecer-lhe. Parece simples, porque, na verdade, é, sim, simples. Às vezes pode ser difícil

obedecer, mas não impossível. Deus prometeu dar-nos de seu Espírito, pelos meios de quem somos capacitadas a fazer o que é certo.

Obstáculos

O que atrapalha a nossa alegria? Todas gostamos dela. É gostoso sentir-se alegre. No entanto, por que simplesmente não somos assim o tempo todo? O pecado é sempre o culpado. A seguir, quatro tópicos, todos bem amplos, de pecados que nos afastam da alegria.

1. Incredulidade

Incredulidade é, também, esquecimento. É esquecer-se de quem somos em Cristo; esquecemos quão glorioso e poderoso nosso Deus é. Esquecemos suas promessas, e tudo isso nos enfraquece.

2. Impaciência

Ficamos entupidas de nós mesmas e nos esquecemos do quanto Deus tem sido paciente com todas nós. Queremos santificação instantânea (para nós mesmas e para os outros) ou respostas instantâneas às nossas orações. Deus está realizando a sua vontade nesse mundo. Não devemos perder de vista o controle soberano de Deus sobre todas as coisas.

3. Ingratidão

Quando deixamos de ser agradecidas a Deus por todas as coisas, depressa nos esquecemos do quanto Deus tem feito em nós e por nós. Pensamos mais de nós mesmas do que deveríamos, imaginamos “merecer” um tratamento melhor.

4. Amargura

A alegria se esvai quando marcamos todos os erros cometidos contra nós (Hb 12.15). Tendo a amargura ocupado nossa mente e nosso coração, não conseguimos pensar em nada, exceto no quanto fomos prejudicadas. É um estado lamentável.

Atitudes horríveis assim costumam se manifestar na forma de murmuração, reclamação, autopiedade, e outras formas de descontentamento. Posturas indignas de um cristão. Filipenses 2.14 diz: “Fazei tudo sem murmurações nem contendas”. Lembre-se de que a murmuração não apenas fracassa em melhorar as coisas, mas, na verdade, somente as piora.

Os Efeitos da Murmuração

1. A murmuração dá mal exemplo e pode fazer com que outras mulheres juntem-se a você e cometam o mesmo pecado.

2. A murmuração distrai dos deveres dados por Deus.

3. A Murmuração frequentemente leva a outros pecados, como a autopiedade, a preocupação, a irritação, o desrespeito.

4. Ouvir a si mesma reclamando só reforça sua péssima atitude e faz as coisas parecerem piores do que realmente são.

5. Reclamar não só é improdutivo (nada de bom procede disso), mas também destrutivo. Queixas são destrutivas.

6. Reclamar é simplesmente uma grande perda de tempo. No lugar disso, faça algo que valha a pena.

7. Deus odeia a murmuração e a reclamação. Ele trará juízo! Pense nos israelitas no deserto.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Como ser uma mulher alegre mesmo não me sentindo assim?

2. Como permanecer alegre e feliz em meio à provação?

3. Qual é aquela coisa na qual você mais tem dificuldade de alegrar-se?

4. Como corrigir o péssimo hábito de resmungar e reclamar?

5. Caso percebamos estar fazendo coisas boas exteriormente (como praticar a hospitalidade), mas com um espírito rancoroso, como fazer para corrigir isso?

4
CONTENTAMENTO



É de grande utilidade aprender e praticar a virtude do contentamento, porque com ela se torna possível o estado de conforto em todos os tipos de situação. Na verdade, quando ficamos boas nisso, temos conforto em qualquer ocasião. Minha sogra definia o contentamento como uma profunda satisfação na vontade de Deus. Se sabemos que Deus opera todas as coisas para o nosso bem e para sua própria glória, então podemos aceitar nossas circunstâncias com contentamento.

É relativamente fácil pressupor o contentamento enquanto só se passa por circunstâncias fáceis. Mas, as circunstâncias difíceis mostram quem realmente somos. Nesses casos, é bem mais fácil estar insatisfeita e descontente, desencantada e desencorajada.

Perceba, Paulo diz que aprendeu a estar contente em todos os tipos de circunstâncias, não apenas nas fáceis. Ele diz que consegue estar contente em *todo lugar* e em *todas as coisas*.

> Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece. (Fp 4.11–13)

O contentamento é primo próximo da alegria, porque, sério, não é possível ter um espírito alegre quando se está descontente. Muitas das virtudes são assim: elas crescem da mesma árvore. Portanto, se você está crescendo na virtude em alguma área da sua vida,

espere crescer em mais outras. Crescer em alegria é também crescer em contentamento.

A Fonte do Contentamento

Perceba que a passagem em Filipenses acima inclui o famoso versículo “tudo posso naquele que me fortalece”. Vemos esse versículo sendo citado em muitos contextos, mas raramente o vemos conectado aos versículos anteriores. O “tudo” refere-se a ser contente em todas as circunstâncias. Em outras palavras, o contentamento vem por meio da força de Cristo, e não pela nossa própria capacidade. Jesus nos dá a si mesmo livremente e nos capacita a coisas além da nossa própria força.

Aprendemos a nos Contentar

Se o apóstolo Paulo teve de aprender essa virtude, então não esperemos tê-la de forma natural. É algo que precisamos aprender também. E olhando para a vida de Paulo, ele teve muitas oportunidades. Veja 2Coríntios 11.23–27:

> São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.

Contentamento em Circunstâncias Difíceis

Paulo passou por muitas circunstâncias desafiadoras:

- Ele foi açoitado muitas vezes.
- Esteve na prisão muitas vezes.
- Quase morreu várias vezes.
- Cinco vezes os judeus o feriram com 39 açoites.
- Apanhou com varas em três ocasiões.
- Foi apedrejado uma vez.
- Sofreu naufrágio três vezes e passou um dia e uma noite no mar.
- Passou por perigo constante.
- Esteve debaixo do perigo de falsos irmãos.
- Sofreu cansaço, dor e insônia.
- Passou fome e sede, não teve o que comer nem o que beber.
- Passou frio e nudez frequentes.

Acredito que seja o suficiente para qualificar Paulo a falar sobre contentamento. Mas lembre, ele só encontrou contentamento por meio da força de Cristo, e não na própria habilidade. Aprisionado após os açoites (At 16.25), ele e Silas “oravam e cantavam louvores a Deus”. Foi quando Deus enviou um terremoto e abriu as portas da prisão.

O foco do contentamento é Cristo. O foco do descontentamento é o problema. Paulo e Silas estavam focados em Deus mesmo em meio às dificuldades. Isso é o que queremos aprender a fazer.

Duas Fontes de Descontentamento

Os sinais do descontentamento são murmuração, inveja, ira e reclamação (para nomear alguns). O descontentamento é um desejo incansável por algo além ou aquela coisa a mais. Ele está de mãos dadas com a inveja: a mulher que só tem olhos para a bênção dos outros não enxerga as próprias bênçãos, e assim passa a desejar o que não é seu.

Separemos quais são as duas áreas básicas da vida nas quais somos tentadas ao descontentamento.

1. As Coisas que Temos

"Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hb 13.5). Enquanto descontentes, olhamos para o que temos, mas sentindo algo de errado. Não é o suficiente ou não está certo ou não é o melhor. Mas, independentemente das circunstâncias ou posses, Deus já nos deu algo extremamente precioso: Jesus prometeu jamais deixar ou abandonar seu povo. Não importa quão difíceis as coisas estejam, saiba que Jesus está com você. De longe, esse é o melhor motivo para o contentamento. Não importa quão difícil possa ser, nosso Salvador estará ao nosso lado, fortalecendo-nos sempre.

2. As Coisas que Não Temos

Jesus disse: "Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui" (Lc 12.15). Às vezes pensamos que, se pudéssemos simplesmente ter aquilo que nos falta na vida, então ficaríamos contentes de imediato. Mas a triste realidade é que, não importa o quanto consigamos, conseguimos pensar sempre em mais, em querer mais alguma coisa. Por exemplo, uma mulher solteira descontente levará seu descontentamento para o casamento. A mudança das circunstâncias não trará contentamento a uma alma descontente. E assim é necessário descobrir como ser uma mulher contente.

Alguns Passos para Aprender Contentamento

1. Estime a Deus por suas bênçãos e promessas. Escolha ser agradecida, mesmo que "não se sinta" assim. Diga a Deus que você deseja estar satisfeita com tudo o que Ele está operando em sua vida.

2. Confesse toda e qualquer cobiça. O contentamento não pode viver junto da cobiça, uma vez que esta traga o contentamento e dá lugar à inveja. Olhamos para o que o outro tem e percebemos não ter aquilo. Só que nós queremos ter aquilo também. Eis a cobiça. O ato de cobiçar transgride um dos mandamentos de Deus.

3. Lembre-se de que todas as coisas contribuem para o bem daquelas que amam a Deus e são chamadas segundo o seu propósito (Rm 8.28). Deus estabelece todos os acontecimentos. Ele é um Pai sábio e amoroso. Ele usará todas essas coisas para o bem dos seus — portanto, interprete a situação de modo a enxergar Deus fazendo exatamente isso neste momento.

4. Questione-se: “O que me cabe fazer nessa circunstância?”. Deus quer que você choramingue e sinta dó de si mesma? Seus pensamentos devem estar em como glorificar a Deus e como extrair proveito da dificuldade em questão. O que posso aprender com isso? Como posso servir bem enquanto passo por esse momento difícil? Como agradar a Deus nessa situação? Isso ajuda a enxergar a dificuldade não como Deus fazendo algo contra nós, mas, pelo contrário, como fazendo para/por nós.

5. Qual o oposto do contentamento? Murmurar e reclamar. Preste atenção em seus pensamentos e palavras. Parecem contentes? Em muitos casos, o descontentamento é pior do que a circunstância em si! Se contentes, adoçamos até mesmo a pior das situações, mas o descontentamento amarga tudo. Portanto, o contentamento pode não transformar a dificuldade, mas deixará a situação mais confortável e suportável.

6. Seja humilde. Em vez de achar que merece algo melhor, agradeça por aquilo que você já tem. Aprenda a colocar os outros em primeiro lugar.

7. Mantenha sua consciência limpa diante de Deus. O pecado sempre joga lama na água, para que assim você não veja as coisas com clareza.

Resumindo

1. O contentamento é doce. Ele melhora tudo, enquanto o descontentamento só piora.
2. O contentamento nos mantém longe de muitos outros pecados como a cobiça, a inveja, a ira, a murmuração, a competição ímpia com outras mulheres.
3. Nossas posses jamais satisfarão nossa alma. Apenas Cristo pode satisfazê-la, só Jesus consegue nos dar o tipo de satisfação tão profundo de que tanto precisamos.
4. O contentamento nos dá vitória sobre nós mesmas. Lembre-se de que a mulher cristã deve carregar sua própria cruz e morrer para si mesma.
5. A mulher que escolhe ser alegre e grata tem seu espírito aquietado e descansado em Deus.

✿ TAREFA ✿

Liste seus descontentamentos. Faça uma coluna com as coisas que você tem e outra com aquelas que você não tem. Das que você já possui, quais a fazem uma mulher descontente? Em seguida, ore por ambas as listas, confessando o descontentamento e agradecendo a Deus por tudo que Ele tem feito em sua vida. Peça em oração para aprender a estar contente em cada uma das circunstâncias da vida.

Minhas fontes de referência para esse capítulo incluem dois grandes livros puritanos: *The Rare Jewel of Christian Contentment*, de Jeremiah Burroughs, e *The Art of Divine Contentment*, de Thomas Watson.

5
PRUDÊNCIA



Algumas dessas virtudes são características que reconhecemos e apreciamos, porém outras não são tão familiares. A prudência, por exemplo. Quantas vezes você já ouviu alguém usar esse termo ou soube de alguém que pôs o nome da filha de Prudência?[2] Mas esse era um nome popular entre os puritanos; em uma palavra, *prudência* significa *cautela*. A prudência é evidentemente importante para Deus, pois, veja este versículo: “A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente” (Pv 19.14).

Fica claro que essa mulher, que é prudente, é um galardão. Ela é colocada na balança contra casas, riquezas e uma herança, as melhores coisas que o pai pode deixar para um filho. Mas Deus pode fazer melhor. É dele que vem a esposa prudente. Porque para Deus a mulher prudente é um galardão, atentemos a essa virtude e descubramos o que está envolvido na prudência. Intimamente relacionada ao termo *prudência* está a *discrição*, e um geralmente é usado para definir o outro.

Deus não tem coisas boas a dizer para a mulher indiscreta. Veja: “Como joia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição” (Pv 11.22). Não consigo pensar em algo mais ridículo do que um porco usando joias. É a isso que uma mulher indiscreta, embora bela, é comparada. Eis mais um motivo para esforçar-se por descobrir o que a prudência e a discrição são e como adornar-se com elas de forma apropriada.

A prudência e a discrição geralmente são mencionadas juntas nos mesmos versículos, como em Provérbios 8.12: “Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de

conselhos”. Percebe-se que tanto a prudência quanto a discrição acompanham a sabedoria e o conhecimento. Perceba que a sabedoria *busca* discrição. A vida deve ser caracterizada por um desejo por mais; não por mais coisas, mas por mais conhecimento e sabedoria.

Quando buscamos em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, Ele é quem cuida da comida e da vestimenta e de tudo de que precisamos (Mt 6.33). A busca por essa justiça é em parte acrescentar diligentemente virtudes à fé, buscando mais sabedoria e conhecimento espiritual. Pense na sabedoria e na prudência como companheiras de pesquisa, lendo livros densos e grossos, repletos de sabedoria e conhecimento oriundos da piedade. Assim é a esposa prudente.

Vejamos mais algumas características da discrição e da prudência. “A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias” (Pv 19.11). A mulher discreta está segura de reações impensadas e raivosas. Ao contrário de reagir, ela age. O fruto da discrição é a paciência e o perdão, logo ofensas não são entesouradas. Isso, em si, é um traço que confere glória.

“A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias” (Pv 14.15). A prudência não é ingênua (como a mulher ociosa de 2Tm 3.6). Ela é um pouco cínica e cuidadosa quanto ao que ouve, e não cai em conversa fiada. Não só isso, ela é prudente e consegue antecipar quais podem ser as consequências de seus próprios atos. Por essa razão, ela considera seus próximos passos cuidadosamente, e não vacila. Ela pondera as coisas e investe o tempo necessário. Não é impulsiva, não é guiada pelas próprias emoções.

“O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber” (Pv 16.21). A prudência parte do coração da mulher sábia e, como tudo em nosso coração, sai pela boca. Jesus disse: “O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está

cheio o coração” (Lc 6.45). No caso da mulher prudente, o que ela tira é com doçura. Note também que essa doçura aumenta o conhecimento. É edificante e fortalecedor — nada parecida com a mulher louca de Provérbios 14.1, que destrói sua própria casa com as próprias mãos.

“O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber” (Pv 18.15). Novamente a busca diligente por sabedoria e conhecimento. A prudência é uma atitude do coração, não um nível de QI. Não é ociosa, mas estudiosa da Palavra de Deus, visando obter mais conhecimento. Espero que tenha percebido quantas vezes essas virtudes estão conectadas com a sabedoria e o conhecimento. A mulher sábia adquire conhecimento, busca conhecimento, cresce em conhecimento. Ela não é intelectualmente preguiçosa.

“Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma. O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará; para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas” (Pv 2.10–12). Para as mulheres que são à semelhança da Prudência e da Discrição, a sabedoria e o conhecimento são um prazer. E perceba os benefícios da discrição: ela preserva, mantém, e entrega.

Por outro lado, a falta de discrição é geralmente associada com a língua. E preste bem atenção aqui: uma mulher discreta é sábia o bastante para desviar-se de homens perversos. Você sabe do que eu estou falando: daqueles que trocaram o bem pelo mal e dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal. Fique longe desse tipo de sujeito.

E mais uma coisa antes de encerrarmos. Um dos traços piedosos mencionados nas Escrituras é o discernimento. É a habilidade de enxergar claramente e de ter bom senso. O discernimento sabe quando fazer distinção entre o certo e o errado e demonstra ter bom julgamento. Aquelas que são prudentes e discretas têm

discernimento, pois foram treinadas pela Palavra de Deus. Olhemos rapidamente alguns versículos que mencionam o discernimento.

> Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal. (Hb 5.14)
>
> Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1Co 2.14)
>
> Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. (Hb 4.12)

Logo se percebe que apenas o cristão sábio possui discernimento espiritual. Não enxergamos até que Deus abra nossos olhos. E uma vez abertos, então conseguimos discernir as coisas espirituais. Em outras palavras, a Bíblia passa a fazer sentido.

A Bíblia é a fonte última de todas essas virtudes que temos discutido. Caso não estejamos estudando a Palavra, não esperemos receber sabedoria, conhecimento, prudência, discrição, discernimento. Quanto mais familiarizadas estivermos com a Bíblia, mais discernimento adquirimos.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Como a prudência e a discrição estão relacionadas? O que elas têm em comum?

2. Por que a prudência transforma a esposa em um verdadeiro galardão?

3. De que maneiras você precisa aplicar a prudência e a discrição, em especial dentro de relacionamentos ou amizades com

homens?

4. Como a discrição pode a proteger?

5. Como o discernimento pode ajudar a entender a era em que vivemos?

❀ NOTAS ❀

2 Algumas virtudes são utilizadas como nome próprio na língua inglesa com certa frequência e naturalidade. (N. do. T.)

6
SABEDORIA

A sabedoria é personificada como uma mulher no livro de Provérbios, logo qualquer interação com as virtudes femininas deve ter a sabedoria como seu fundamento. Na verdade, Provérbios 4.7 nos diz que “O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento”. Na verdade, a sabedoria não é opcional à mulher cristã. Devemos fazer dela o que há de mais importante. Alcançamos sabedoria quando buscamos glorificar a Deus em tudo. A insensatez nunca glorifica a Deus, ao contrário da sabedoria, que sempre lhe dá glória.

A sabedoria é a habilidade de julgar corretamente e de tomar decisões que honram a Deus. A sabedoria vem como resultado de obedecer a Deus e de seguir sua Palavra rigorosamente. Crescemos em sabedoria à medida que experimentamos a fidelidade do Senhor; crescemos em sabedoria à medida que confiamos nele para o dia futuro. Agradamos a Deus quando andamos em sabedoria, quando pedimos a Ele por sabedoria. “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida” (Tg 1.5).

Salomão foi o homem mais sábio do mundo, logo Provérbios é o mapa para a mina de ouro que é a sabedoria.

Toda Sabedoria Vem De Deus. Ele Criou O Mundo Por Meio de Sua Sabedoria.

> Não há sabedoria, nem inteligência, nem mesmo conselho contra o Senhor. (Pv 21.30)

> O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão. (Pv 9.10–11)
>
> O Senhor com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus. Pelo seu conhecimento os abismos se rompem, e as nuvens destilam orvalho. (Pv 3.19–20)

Devemos Buscar a Sabedoria Como Que Buscando Um Tesouro.

> Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento. (Pv 3.13)
>
> Adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes. (Pv 4.5)

E a Sabedoria diz: “Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham” (Pv 8.17). Não importa nossa idade, continuemos perseguindo a sabedoria diligentemente. A vida cristã é uma jornada. Devemos prosseguir, não nos prendendo a nada. De fato, a mulher cristã descobre estar retrocedendo quando começa a ter embaraços e entraves.

A Sabedoria É Riqueza E Honra.

> Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará; dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará. (Pv 4.8–9)
>
> Porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela. O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. (Pv 3.14–16)

> Porque melhor é a sabedoria do que jóias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela. Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos. (Pv 8.11–12)
>
> Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata! (Pv 16.16)

A mulher sábia é uma mulher de honra, cheia de graça, gloriosa, e de grande valor. Ela tem uma posse preciosa (sabedoria), que dela não pode ser tirada. Pense em uma bela caixa repleta de joias raras. Você a valorizaria e a manteria segura. Assim é a sabedoria.

Devemos usá-la sobre a cabeça (como uma coroa), isto é, a sabedoria é visível. Devemos manuseá-la (em nossa mão direita e esquerda). Jamais fiquemos sem sabedoria.

A Sabedoria É Boa, Agradável, e Pacífica, Uma Fonte de Felicidade.

> Os [caminhos da Sabedoria] são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm. (Pv 3.17–18)
>
> O que adquire entendimento ama a sua alma; o que conserva a inteligência acha o bem. (Pv 19.8)

A mulher sábia tem profunda felicidade e paz espirituais, não mundanas. Sua vida é frutífera, e sua alma é saudável e próspera. Ela não é irritadiça, agitada, preocupada.

A Sabedoria É Proteção Para Aqueles Que Nela Se Agarram.

> Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço. Então, andarás seguro no teu caminho, e não tropeçará o teu pé. (Pv 3.21–23)

> Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá. (Pv 4.6)

Todas nós conhecemos uma pessoa que se envolveu em problemas e complicações por ter se comportado de maneira tola e tomado decisões burras. Mas a sabedoria nos impede de agir com estupidez. A sabedoria não é tentar agradar à multidão, mas querer agradar a Deus. O tolo aborrece a própria alma, enquanto o sábio tem sua consciência limpa.

A Sabedoria Ouve O Conselho E A Instrução, E Lhes Obedece.

> O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos. (Pv 12.15)
>
> O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor não atende à repreensão. (Pv 13.1)
>
> Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência. (Pv 9.9)

A sabedoria é humilde. Ela dá ouvidos ao conselho, especialmente quando vindo dos pais. A mulher sábia não pensa estar sempre certa. Ela está pronta para ser corrigida e não se exaspera. Ela caça sabedoria na Palavra de Deus e pesa os conselhos dados contra a Bíblia, não os aceitando de forma alguma.

Sabedoria É Força.

Quanto mais cremos em Deus, mais a nossa fé cresce e mais forte fica.

> Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento, mais do que o robusto. (Pv 24.5)

A mulher sábia espera que Deus fortaleça a sua fé, assim como Abraão esperou:

> E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera (Rm 4.19–21).

A Sabedoria Não Cede O Controle Às Emoções.

> O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime. (Pv 29.11)
>
> Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio. (Pv 25.28)

É fácil deixar que as emoções ditem o que fazer, mas a mulher sábia permanece no controle, afastando-as do banco do motorista. Aquela que não exerce controle sobre o próprio espírito dá ao inimigo livre acesso ao seu coração e à sua mente. A sabedoria tem controle sobre seu próprio espírito. Seu dia não está ruim por sentir-se um pouco deprimida.

Ela escolhe ignorar seus sentimentos e fazer a coisa certa em qualquer circunstância. Ela segue suas responsabilidades no dia de hoje, na situação em que estiver. Ela é particularmente cuidadosa quando diz respeito a expressar-se demais (desabafar).

A Insensatez, Por Outro Lado. . .

O oposto da sabedoria é a insensatez. Todo pecado é insensato, e toda insensatez é pecado. O livro de Provérbios tem bastante a dizer dos tolos e insensatos: a Sabedoria é construtiva; a insensatez é destrutiva, simples (estúpida), e loquaz. Mas vejamos algumas passagens específicas acerca de mulheres tolas e insensatas.

“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba” (Pv 14.1). A mulher sábia tem o chamado

específico de tornar seu lar um lugar onde a sabedoria reina. A mulher insensata destrói seu lar, geralmente com a própria boca e com as próprias mãos, criticando e reclamando, sendo preguiçosa e destrutiva. Não será surpresa alguma quando ela encontrar sua casa empilhada a seus pés.

"A insensatez é pura exibição, sedução e ignorância" [NVI] (Pv 9.13). Enquanto a mulher sábia pesa suas palavras, a tola e insensata é tagarela e barulhenta. Ela cria burburinhos aonde quer que vá. Ela demonstra sua ignorância e falta de sabedoria por meio das próprias palavras e do próprio comportamento.

A esposa de Jó foi tola e insensata quando disse ao marido que amaldiçoasse a Deus e morresse. Em sua famosa resposta, Jó disse: "Falas como qualquer doida" (Jó 2.10). O mundo sempre teve abundância de mulheres loucas. A mulher sábia fornece um forte contraste.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Como buscar a sabedoria?
2. O que nos impede de buscar sabedoria?
3. Quais são algumas das qualidades da mulher sábia?
4. Como a sabedoria nos protege?
5. Como uma mulher sábia controla suas emoções?
6. Qual a relação da sabedoria com a língua?

7
HUMILDADE



Nenhuma lista de virtudes cristãs estaria completa sem a humildade. É uma parte central do Evangelho, portanto é central à vida cristã. Jesus a si mesmo se humilhou, a ponto de morrer numa cruz, e nos é dito na carta de Paulo aos Filipenses para “[termos] o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2.5).

Seguimos nosso humilde Salvador quando humilhamos a nós mesmas.

> A si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. (Fp 2.8–11)

Uma Mentalidade Humilde

Jesus deixou os privilégios de sua posição como Filho de Deus, humilhou-se a si mesmo e tornou-se homem para que pudesse morrer por sua igreja. Ele obedeceu a Deus, passando até mesmo por uma morte humilhante numa cruz, e fez isso por nós. Esse é o nosso modelo de humildade.

No entanto, a humildade não é a tendência natural do ser humano. Ao contrário, a mulher por natureza tende a atrair para si exaltação, a pensar de si mesma como melhor ou mais importante que os outros, ela tende a olhar somente para o próprio umbigo. A humildade não é fácil.

Exageramos nossa própria importância, e enxergamos mais os defeitos e as faltas dos demais. Basicamente, o orgulho é o inimigo do espírito humilde. Nós, porém, fomos chamadas à humildade, e devemos buscá-la e encontrá-la. Onde a temos de procurar, então? Olhando para o autor da humildade, o próprio Deus. “Busquem o Senhor, todos vocês, os humildes da terra, vocês que fazem o que ele ordena. Busquem a justiça, busquem a *humildade*” [NVI] (Sf 2.3).

Humilhar-se é um Verbo.

Jesus declarou que o caminho para a exaltação é, na verdade, um caminho de rebaixar-se. “Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se *humilha* será exaltado” (Lc 14.11). Logo, é melhor humilhar-se a si mesma que ser humilhada pelo próprio Deus. É humilhante ser rebaixada por alguém. A mulher cristã não foi chamada para humilhar os outros; ela foi chamada para se humilhar.

> Portanto, aquele que se *humilhar* como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. (Mt 18.4)
>
> *Humilhai-vos*, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno. (1Pe 5.6a)
>
> *Humilhai-vos* na presença do Senhor, e ele vos exaltará.(Tg 4.10)
>
> Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos *humildes.* (Tg 4.6)

Deus ama o humilde de espírito. Ele exalta, eleva os de coração humilde, e lhes dá mais graça. Logo então nosso desejo deve ser o de alcançar um coração humilde! Mas como conseguir isso? Já mencionei que não é fácil nem natural. Ainda assim devemos ser capazes de fazê-lo, pois nos foi ordenado que nos humilhemos. Humilhar-se é permanecer debaixo dos pés de Deus. É reconhecer que Ele é Senhor, não você. É confessar pecados e agradecer pelo perdão que Ele oferece. É submeter-se à autoridade divina. Isso é humildade diante de Deus.

Deus Abençoa O Humilde.

> Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho. (Sl 25.9)
>
> O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra, e vida. (Pv 22.4)
>
> O Senhor ampara os humildes e dá com os ímpios em terra. (Sl 147.6)

Se desejamos experimentar a bênção de Deus, devemos ser um povo humilde. Ele nos guiará e nos ensinará, Ele nos abençoará com vida, honra, e riquezas, e nos exaltará. O humilde está na posição (uma posição baixa) de receber boas dádivas de seu amoroso Deus.

Mas Como Ser Humilde Com os Outros?

"Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é *humilde*; não sejais sábios aos vossos próprios olhos" (Rm 12.16). Humildade é ter o desejo de se dar bem com os outros (ter o mesmo sentimento). Não é tentar aparecer ou expor seus próprios talentos e habilidades, mas escolher ter amigos humildes. E a humildade nunca se enxerga como sábia. O estranho é que as pessoas sábias enxergam o quanto ainda precisam evoluir.

Os tolos acham que já são sábios. "Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens" (Tt 3.1–2).

A humildade tem uma visão elevada de Deus e uma visão modesta de si.

A humildade é obediente. Isso significa que o aluno obedece ao professor, que a filha obedece aos pais, que a esposa obedece

ao marido, que o trabalhador obedece ao patrão, que os membros da igreja obedecem aos presbíteros, que o cidadão obedece aos limites de velocidade e paga impostos.

O humilde está ansioso por boas obras. Parando para pensar, a maior parte das boas obras beneficia outras pessoas. Devo ansiar por ajudar os outros, pois já anseio por ajudar a mim mesma.

A humildade tem a língua sábia e compassiva, logo não fala mal dos outros.

A humildade não tem prazer em questionar pura e simplesmente por questionar. Ela deseja ardentemente ter uma boa relação com os demais.

A humildade é gentil e cortês. É compassiva e bondosa.

A humildade dá ouvidos e é ensinável.

A humildade busca perdão pelos pecados e ajusta as coisas com o próximo.

A humildade dá lugar aos outros, servindo-os primeiro, dando-lhes o melhor lugar ou o maior pedaço da torta

Por fim, a humildade deve ter lugar com todos, não apenas com os que estão em posição de autoridade.'

Deus Odeia o Orgulho.

O oposto da humildade é o *orgulho*. Este é mais facilmente exposto como um sentimento de excessiva satisfação pessoal.

O orgulho é um pecado ofuscante e endurecedor. Quanto mais lhe cedemos, pior fica.

> Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos. . . (Pv 6.16–17a)

> Coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos. (Pv 16.18–19)
>
> Ao que às ocultas calunia o próximo, a esse destruirei; o que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei. (Sl 101.5)
>
> O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no Senhor prosperará. (Pv 28.25)

Deus odeia o orgulho, e este é arauto da destruição; orgulho é queda. Odiemos o orgulho todas as vezes que o enxergarmos em nós mesmas.

Como Saber Se Sou Orgulhosa?

A mulher orgulhosa difama os outros, contando mentiras.

A mulher orgulhosa despreza os demais, considerando-se superior.

A mulher orgulhosa adora causar problemas, criando contendas.

A mulher orgulhosa reage ao orgulho do próximo (“Quem ela pensa que é?!”).

O espírito orgulhoso não aceita correção.

O espírito orgulhoso não assume um problema no lugar de alguém.

Por Fim, Aquela que É Humilde Ama Ouvir Louvores a Deus.

“Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios. Gloriar-se-á no Senhor a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão” (Sl 34.1–2). A mulher que é humilde está reunida em comunhão para adorar a Deus, ela tem prazer em louvá-lo.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Como Cristo estabelece o padrão para a humildade?
2. Por que para a carne é tão difícil ser humilde?
3. Por que Deus ama a mulher que é humilde?
4. Qual o benefício da humildade?
5. Como identificar o orgulho em nós mesmas?

8
CORAGEM



A coragem não é um traço que as pessoas necessariamente pensam ser uma virtude feminina, mas creio que haja boas razões para acreditar no contrário. A coragem é uma virtude que capacita a mulher a ser destemida e valente diante de situações dolorosas, difíceis, ou mesmo perigosas. A mulher corajosa pode ser descrita como ousada (eis aí uma palavra pouco usada hoje em dia).

Lembre-se de que a palavra “virtude” vem da palavra latina que significa virilidade ou coragem viril. Assim, a mulher para ser virtuosa deve abandonar a covardia e abraçar a feminilidade bíblica. Provérbios 12.4a diz: “A mulher virtuosa [a esposa excelente] é a coroa do seu marido”. Como visto antes, a *New Geneva Study Bible* diz que literalmente significa “uma mulher, uma esposa de valor”.

Agora, permita-me dizer que eu gosto do seguinte: a mulher cristã deve ter força de caráter se deseja ser a coroa do seu marido. A esposa que é covarde não é uma esposa *excelente.* Por vezes pensamos erroneamente que uma esposa fraca e chorosa é o que um homem forte e piedoso deseja, a fim de mostrar sua própria força e virilidade. Mas a verdade é que esse tipo de mulher acaba sendo mais um peso que uma bênção. Devemos ser corajosas, e temos muitos exemplos bíblicos a seguir de mulheres com verdadeira fé e coragem.

O Mandamento de Ser Valente

Dê uma olhada nas seguintes porções da Escritura convocando todos os cristãos à coragem. Não só os homens precisam ser

corajosos, mas todos os cristãos e todas as cristãs. “Permanecer firme” é manter a sua posição, e não ceder.

> Sede vigilantes, *permanecei firmes* na fé, portai-vos *varonilmente*, *fortalecei-vos*. (1Co 16.13)
>
> Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais *firmes* em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica; e que em nada estais *intimidados* pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus. (Fp 1.27–28)
>
> Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no Senhor. (Fp 4.1)

A Fonte da Nossa Coragem é Deus.

É lógico que, como com todas as demais virtudes, Deus é o nosso exemplo, e Ele é quem nos dá forças por meio do seu poder e força para obedecer a todos os Seus mandamentos, inclusive o mandamento de permanecer firmes e valentes. Pense nestas poucas referências abaixo:

> Tudo posso naquele que me fortalece. (Fp 4.13)
>
> Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior. (Ef 3.16)
>
> Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. (Ef 6.10)
>
> Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o Senhor, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desamparará. (Dt 31.6)

> Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado. (Hb 12.12)
>
> Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor. (Sl 27.14)

Por meio desses versículos, vemos que Deus é quem dá coragem. Que isso nos seja de grande conforto, pois talvez não sejamos naturalmente corajosas; dependesse de nós, seríamos covardes e fracas. Mas Deus está do nosso lado. Ele jamais nos abandonará. Podemos crer nessas promessas com absoluta confiança. Percebe? A coragem não flui à parte da verdadeira fé em Deus.

Somos Fortalecidas Por Outros Santos.

A coragem e a fé são dons de Deus, mas cada mulher também é incentivada à coragem por outros meios que Deus escolheu: pela pregação da Palavra e pela comunhão dos santos.

> E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. (At 14.21–22)
>
> Vendo-os Paulo e dando, por isso, graças a Deus, sentiu-se mais animado. (At 28.15b)

Ler sobre a vida dos santos que entregaram suas vidas pelo Evangelho é outra maneira de ser fortalecida e encorajada. Muitas mulheres fiéis a Deus já nos antecederam, então estamos em boa companhia.

A Coragem E A Fé Andam Juntas.

“[Abraão] não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando

plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera" (Rm 4.20–21). É importante lembrar-se deste trecho final: "estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera".

Deus nunca volta atrás nas promessas que faz. E Ele nunca falha. Que estejamos totalmente convencidas disso, assim como Abraão, se desejamos caminhar em coragem e fé.

E Deus recebe toda a glória. Não ficamos nos dando tapinhas nas costas pela coragem. Quando fortalecidas na fé, damos toda a glória a Deus. Essa não é a versão cristã do super-homem; é cristianismo básico. Devemos confiar em Deus, e isso nos dará coragem.

Quando Precisamos de Coragem?

Precisamos de coragem quando estamos com medo, quando estamos doentes, quando alguém que amamos está doente, quando estamos sozinhas.

Precisamos de coragem quando somos chamadas a fazer algo que nunca fizemos antes, como casar-se, ter um bebê, aceitar um novo emprego, mudar-se para longe de casa.

Precisamos de coragem quando precisamos defender nossa fé de zombadores, não cristãos, familiares, colegas de trabalho.

Nós certamente precisaremos de coragem quando morrermos. Thomas Watson disse que, se vivermos bem, morreremos bem. Se exercitamos coragem a vida inteira, então teremos coragem no final dela.

A mulher tem uma tendência carnal de dar lugar ao medo e à ansiedade, estigmatizando seus temores fobias indomáveis em vez de, com coragem, combatê-los.

Repense o tipo de coisas que você aceita como fraquezas, e então peça a Deus que a ajude a ter coragem para encará-las.

As Filhas de Sara

> Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma. (1Pe 3.5–6)

Não conseguimos impedir o medo de achegar-se e bater à porta. Mas podemos nos valer da graça, da força, da fé e da coragem, não permitindo que temores penetrem nossa mente e nosso coração.

As “santas mulheres” descritas acima eram conhecidas por seu “espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus” (1Pe 3.4). Um espírito manso e tranquilo é uma boa arma de defesa contra o medo. Esse é um espírito que confia em Deus e nele descansa.

Não é um espírito todo agitado como a espuma do mar. Confiando em Deus, somos capazes de “lançar fora o medo” (1Jo 4.18). Se o deixamos entrar, este requer bastante força para “ser lançado fora”! Mas é possível. Especialmente quando oramos por coragem.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Quais são algumas áreas da sua vida em que você pode crescer em ousadia e coragem?

2. Você se permite ter alguma área de fraqueza? O que você pode fazer para superar tudo isso?

3. Você cede à pressão de amigos e colegas?

4. Faça uma lista dos seus medos e ore acerca dela, pedindo a Deus ousadia para superá-los. Confesse momentos de fraqueza,

e agradeça a Deus por seu perdão. E daqui em diante procure oportunidades de ser audaz no Senhor.

9
BONDADE



Kindness, palavra traduzida para o português por “bondade”, vem do termo anglo-saxão *cynn*, do qual surgem as palavras *kin*, *kinfolk* e *kinship*, algo como “família”, “parentes” e “parentesco”, respectivamente. Assim, ser bondosa é tratar alguém como se fosse da família. Certamente em Cristo somos todos irmãos e irmãs, e é por isso que tratamos outros cristãos e outras cristãs como família. Mas nem sempre é fácil!

Ser bondosa é ser simpática, amigável, gentil, carinhosa, generosa, amável e afetuosa (definição tirada de um dicionário). É mais fácil ser assim com pessoas que você já ama, mas muito mais difícil quando o chamado é ser bondosa com aqueles que não são reciprocamente bondosos.

Assim como no caso de todas as demais virtudes, Deus é nosso exemplo central e fonte última de toda bondade. Essa é a natureza divina. Sua bondade se estende até mesmo aos inimigos.

Deus É Bondoso.

> Recusaram ouvir-te e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste; endureceram a sua cerviz e na sua rebelião levantaram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e *grande em bondade*, tu não os desamparaste. (Ne 9.17)
>
> Bendito seja o Senhor, que engrandeceu a sua misericórdia *[bondade]* para comigo, numa cidade sitiada! (Sl 31.21)

> Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos. Porque mui grande é a sua misericórdia *[bondade]* para conosco, e a fidelidade do Senhor subsiste para sempre. Aleluia! (Sl 117)

Repare nas características da bondade de Deus: ela é abundante (copiosa); é maravilhosa (surpreendente); é misericordiosa; é mui grande. Ela é tardia em irar-se. Ela perdoa. Ela se estende até mesmo àqueles que não a apreciam, compreendem ou até mesmo a odeiam. E odiar a bondade de Deus é odiá-lo.

Somos receptáculos da amorosa bondade de Deus, pois, "sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós" (Rm 5.8). Seu amor nos transformou no tipo de pessoa que consegue transmitir bondade.

Deus É Bondoso Até Com Seus Inimigos.

> Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é *benigno* até para com os ingratos e maus. Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai. (Lc 6.35–36)
>
> Porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. (Mt 5.45b)

Talvez você pense ter uma mão boa para a bondade, até precisar ser bondosa com aquela pessoa que foi grosseira. *Sério? Mesmo depois de tudo que ela disse? Você quer que eu seja bondosa com ela?* Sim. Essa é a bondade do Evangelho. Menos que isso não é aceitável. Devemos orar para que Deus abençoe os nossos inimigos. Devemos transformar o mal em bem. Essa é a bondade do Evangelho. Deus sempre nos capacita a obedecer seus mandamentos. Logo, quando nos falta amor ou bondade, devemos ir a Deus e pedir que nos abasteça mais uma vez. Assim é que oferecemos o amor divino, e não a nossa versão fraca e diluída.

O Evangelho É A Bondade De Deus Revelada Ao Mundo.

> Quando, porém, se manifestou a *benignidade* de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos. (Tt 3.4)
>
> [...] para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em *bondade* para conosco, em Cristo Jesus. (Ef 2.7)

A bondade suprema dada a este mundo caído foi a chegada do Salvador. Ele pagou um alto preço para redimir esta raça de pecadores. Sua bondade é indescritível. Não há nada igual nesse mundo.

Deus Nos Conduz À Bondade.

"Mas o fruto do Espírito é. . . *bondade*" (Gl 5.22). Deus coloca o Espírito Santo em seu povo e o enche dele. O resultado é fruto, do tipo que jamais teríamos a capacidade de criar. Recebemos sua bondade, e logo somos ordenadas a compartilhá-la, estendendo-a aos demais. Assim, de fato não podemos receber crédito por qualquer bondade que estendamos ao próximo. Pelo contrário, nosso dever é dar a Deus toda a gratidão e glória.

Deus Ordena Que Sejamos Benignas.

> Antes, sede uns para com os outros *benignos*, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou. (Ef 4.32)

Minha sogra fez cada filho dela memorizar esse versículo. A criança também deve aprender a ser benigna!

"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de *bondade*, de humildade, de mansidão, de longanimidade" (Cl 3.12). A benignidade é algo que "vestimos" por meio da fé. Optamos por vesti-la assim como escolhemos vestir um casaco.

Veja logo abaixo que, na lista de virtudes que devemos acrescentar à nossa fé (2Pe 1.7), a fraternidade está presente. Veja a benignidade familiar aqui: fraternidade.

Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a *fraternidade*; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. (2Pe 1.5–8)

> O amor é paciente, é *benigno*. (1Co 13.4a)
>
> Amai-vos *cordialmente* uns aos outros com amor *fraternal*, preferindo-vos em honra uns aos outros (Rm 12.10).

Aquelas que têm uma família próxima, afetuosa, compreendem essa descrição de fraternidade. Mas se sua família carece de amor, a comparação deixa de existir. Apesar disso, essa é mais uma razão para aproximar-se de Deus e pedir-lhe que ensine como ter esse tipo de união. A igreja cristã é comparada com uma família, com um corpo. Devemos ser como uma grande família repleta de afeto.

Alguns Traços da Bondade

- A bondade se manifesta. É afeiçoada!
- A bondade é rápida em perdoar.
- A bondade é sensível.
- A bondade é humilde.
- A bondade é paciente.
- A bondade busca honrar o próximo, e não a si mesma.

Exemplos de Bondade no Novo Testamento

> Os bárbaros trataram-nos com singular humanidade *[bondade]*, porque, acendendo uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio. (At 28.2)

A hospitalidade é uma forma de tratar estranhos com bondade. Paulo sofreu naufrágio numa ilha, e os nativos de lá providenciaram uma fogueira e acolheram os náufragos, que estavam padecendo necessidades (sem dúvida sujos e aos farrapos) e fome. Não só isso, mas aquele era um navio transportando criminosos! Versículo 42: “O parecer dos soldados era que matassem os presos, para que nenhum deles, nadando, fugisse. No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade, permitiu-lhe ir ver os amigos e obter assistência” (At 27.3).

Em Atos 27, Paulo está preso, mas o centurião garantiu que ele pudesse ter comunhão com seus amigos e que recebesse ajuda deles. Há muitas maneiras de demonstrar bondade. Devemos tomar todas as nossas oportunidades e oferecê-las ao Senhor.

> Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão. (Mc 9.41)

Palavras de Bondade

Também temos o exemplo da mulher de Provérbios 31, que tem a *lei da bondade* em sua língua: “Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua” (Pv 31.26).

Perceba que a bondade é uma lei. Isso significa que ela guia e governa nossas ações. Muitas das “regras” que sua mãe dava eram para segurança tanto do corpo como da alma. Eram leis bondosas. A bondade costuma expressar-se tanto por meio de palavras amáveis quanto por gestos de bondade. O que é uma palavra amável? Aquilo que expressa compaixão, simpatia, afeição, encorajamento, cordialidade.

Gestos de Bondade

Gestos de bondade são aqueles que excedem o mero dever. Dão mais do que é exigido. A isso chamamos de superar as expectativas. Alguns exemplos incluiriam preparar uma refeição, dar carona, visitar alguém doente, escrever um bilhete, cuidar de crianças, arrumar a bagunça, ser voluntário. Existem ainda muitas outras formas de ser uma pessoa bondosa.

Obstáculos

Isso tudo parece muito bonito. Afinal, o que é que poderia impedir a abundância contínua de bondade?

A amargura e o ressentimento sufocam a bondade. Aquela que grava os erros cometidos pensa que os outros não são merecedores de sua bondade. Se contados os nossos méritos, ninguém é digno de receber bondade.

O egoísmo está ocupado demais para ser amável. Você está tão preocupada com sua rotina que não tem tempo para perturbações.

Reciprocidade. “Bom, quem sabe eu fosse amável se alguém também fosse comigo?”. Essa é a bondade estipulada com um preço. “Só dou se eu receber algo em troca”.

Vergonha ou timidez. Ter vergonha pode ser uma desculpa bem esfarrapada. Acontece que, às vezes, a timidez é, na verdade, grosseria e egoísmo.

Esquivas. É quando você acha que alguém fará algo simplesmente porque você mesma não quer fazer.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Alguém já foi especialmente bondoso com você? O que tornou aquele momento memorável?

2. Algumas pessoas são tão profundas. Como podemos imitá-las?

3. A tentação de receber o crédito por gestos de bondade está sempre presente. Como resistir a isso?

4. O que a impede de ser bondosa e gentil?

10
LEALDADE



Lealdade, ou firmeza, é um tipo de fidelidade. Significa manter-se firme nos compromissos, nas promessas e nas obrigações. A esposa promete ser leal ao marido quando faz seu voto matrimonial “até que a morte nos separe”. E sua vida conjugal precisa ser a aplicação prática dessa promessa. Da mesma maneira, a mulher cristã é chamada a ser firme e leal, seguindo a Cristo até o fim, não sendo levada por qualquer vento.

Deus não deixa dúvidas, Ele é fidedigno, confiável, constante, e sem variação. Ele nunca muda. Deus jamais nos deixará, nem nos abandonará (Hb 13.5). Devemos imitá-lo nesse aspecto, bem como em todos os outros. Quando escolhemos ser leais a Cristo, seremos portanto fiéis à nossa família, às nossas amigas e ao corpo de Cristo.

Escolhemos Nossas Lealdades.

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se *devotará* a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mt 6.24). Jesus deixa claro que não podemos amar o mundo e a Deus ao mesmo tempo. O cristão deve abandonar o mundo e seguir a Cristo. Você não pode servir a dois senhores. Temos de tomar nossa cruz e segui-lo.

Demas é um bom exemplo para esse caso. “Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou” (2Tm 4.10a). Ele abandonou Paulo por amor ao mundo. Repare na palavra “presente”, que descreve o século. Este mundo passará! Ele está

aqui agora, e ele pode nos distrair, mas que tolice é abandonar o que é eterno (Deus) por aquilo que é momentâneo (o mundo).

O Mundo Odeia a Deus.

O mundo odeia a Cristo, e da mesma maneira odiará seus seguidores. Não é de causar espanto, pois “não somos do mundo”, agora que somos cristãs.

“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia” (Jo 15.19). Uma correta percepção do mundo nos faz perceber quão tolas somos quando distraídas por ele. Se quisermos seguir a Cristo, o mundo nos odiará. Se nosso desejo é que o mundo nos ame, então Deus nos odeia. Tudo se resume assim. E aí, o que vai ser? “Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?” (Mt 16.26).

Não Ame O Mundo!

> Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. (Tg 4.4)
>
> Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. (1Jo 2.15)
>
> E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Rm 12.2)

Estamos em guerra contra o mundo. Por essa razão é que mulheres cristãs não devem adotar o uniforme inimigo. Não podemos parecer com aquilo que o mundo quer que pareçamos, nem nos vestir de acordo com o mundo, nem viver para conquistar sua aprovação. Isso tudo é contrário à nossa fé.

Jesus É Resoluto.

"Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, *amou-os até ao fim*" (Jo 13.1). Jesus foi leal aos seus discípulos e continua sendo. A mulher que pertence a Cristo pode saber com certeza que Ele a amará até o fim. Eis um consolo tremendo. O mundo é inconstante. Aquelas que estão sob os favores do mundo hoje, amanhã estarão em seu desfavor. Jesus, por outro lado, é constante.

A Firmeza É Uma Questão Do Coração.

> *Firme* está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores. (Sl 57.7)
>
> Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é *firme*, confiante no Senhor. (Sl 112.7)

A firmeza é interna; é uma atitude do coração. Perceba que um coração firme canta, louva, não teme, ele confia no Senhor. Mesmo quando surgem as notícias ruins, o coração resoluto mantém-se firme por Deus ser fiel.

A Firmeza É Obstinada.

> Portanto, meus amados irmãos, sede *firmes*, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. (1Co 15.58)

O coração firmado não é abalado. Eis o melhor tipo de obstinação! E pelo que ele é obstinado? O coração firme é consumido pela obra do Senhor.

Advertências Para Ser Uma Mulher Resoluta

> Se é que permaneceis na fé, alicerçados e *firmes*, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e

> que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro. (Cl 1.23)
>
> Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, *guardarmos firme*, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos. (Hb 3.14)
>
> Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria *firmeza*; antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. (2Pe 3.17–18)

Os versículos acima ensinam que podemos nos afastar, ser levadas para longe e cair da fé. Então o que fazer a respeito? Seja firme! Devemos prosseguir na fé, devemos estar firmadas nela, precisamos nos agarrar à firme certeza, e crescer em graça.

A Firmeza Nos Protege Do Pecado.

> Lisonjeavam-no, porém de boca, e com a língua lhe mentiam. Porque o coração deles *não era firme* para com ele, nem foram fiéis à sua aliança. (Sl 78.36–37)
>
> Resisti-lhe [ao adversário, o diabo] *firmes* na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo (1Pe 5.9)

O coração resoluto não é abalado por lisonjas ou mentiras, e está em uma posição de força para resistir ao diabo. Imagine quão depressa o coração desleal cede à tentação.

A Firmeza É Causa De Alegria.

“Pois, embora ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito, estou convosco, alegrando-me e verificando a vossa boa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo” (Cl 2.5). Paulo se alegra com a firmeza da fé dos colossenses. Que bênção é aos que estão ao

nosso redor ver que somos obstinadamente leais a Jesus Cristo. É encorajamento e mais uma razão para a lealdade.

Corra a Carreira!

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé” (Hb 12.1–2a).

Homens e mulheres deram a vida por causa do Evangelho. Estes permaneceram firmes até o fim e receberam o prêmio. Isso que significa lealdade e firmeza.

Lembrando que Ele é o autor e consumador da nossa fé; pois “aquele que começou boa obra em [nós] há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

Lembre-se de que é nele que temos nossa coragem aflorada e prosseguimos na carreira. “A qual temos por âncora da alma, segura e firme” (Hb 6.19a).

✿ PERGUNTAS ✿

1. Como você manifesta sua lealdade por Cristo no relacionamento com as pessoas (pai e mãe, cônjuge, irmãos, amigos)?
2. Como geralmente somos tentadas à infidelidade?
3. Há como resistir a essas tentações?
4. Você consegue pensar em como moças mais jovens são constantemente tentadas ao pecado da infidelidade aos pais ou amigos crentes?
5. Como identificar nossa falta de firmeza?

11
CASTIDADE



Castidade é uma virtude da qual não se ouve falar muito atualmente, desde que vivemos numa era de promiscuidade, imoralidade e impureza escancaradas. Esse é mais um motivo para as mulheres cristãs amarem a castidade e a pureza, obedecendo à Palavra de Deus, e não seguindo a loucura das multidões.

“Castidade” significa não tomar parte de qualquer atividade sexual que seja ilícita. Talvez você esteja se perguntando, o que exatamente é proibido no mundo hoje em dia? Praticamente tudo é permitido. Mas não buscamos aquilo que nossa cultura permite, mas sim o que Deus aprova. Ele proíbe a fornicação, o adultério e a homossexualidade. Assim, mesmo que nossas autoridades civis permitam ou encorajem tais práticas, Deus é contra. Ele é o nosso criador. Sua autoridade está bem acima de qualquer autoridade civil. A lei do Senhor nunca muda, mesmo quando nossa cultura joga fora todos os padrões.

Ser casta é, portanto, ser sexualmente pura, modesta e decente, em pensamento, gestos e palavras. Permanecer casta é manter-se sexualmente pura, casada ou não. A mulher solteira afasta-se de posturas e pensamentos que não estejam de acordo com a proteção e a honra de sua virgindade. A fidelidade sexual da mulher casada está comprometida ao marido. Fidelidade conjugal é manter os votos feitos no altar e obedecer aos mandamentos de Deus. Em ambos os casos, a mulher casta não se veste, não se comporta, não fala como uma prostituta. A mulher casta é sexualmente pura.

Então você pergunta: o que faz de uma mulher sedutora ou impura? Quando aquelas que são casadas começam um

relacionamento adúltero, nossa cultura chama isso de “caso”, o que talvez soe tranquilo e bem arranjado. Mas todas sabemos que o nome disso é traição. A mulher adúltera em Provérbios mostra que tipo de comportamento pode ser chamado de sedutor ou impuro.

1. Sua fala é suave.

> “Porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite; mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes. Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno” (Pv 5.3–5).

2. Ela é atraente, e usa seus olhos para fazer um convite sedutor.

> “As repreensões da disciplina são o caminho da vida; para te guardarem da vil mulher e das lisonjas da mulher alheia. Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender com as suas olhadelas. Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão, mas a adúltera anda à caça de vida preciosa” (Pv 6.23b–26).

3. Ela fica em espaços públicos, lugares em que consiga encontrar uma possível presa. Suas vestes são provocativas. Ela é desbocada, e gosta de quebrar as regras.

> “Eis que a mulher lhe sai ao encontro, com vestes de prostituta e astuta de coração. É apaixonada e inquieta, cujos pés não param em casa” (Pv 7.10–11).

4. Ela flerta, seduz, e faz lisonjas.

> “Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou” (Pv 7.21).

Parte dessa conduta de sedução e lisonja pode ser mantida nas redes sociais. Mulheres tolas publicam fotos sugestivas e têm conversas privadas com homens que mal conhecem ou

completamente desconhecidos. Lembre-se, o caminho delas conduz ao inferno.

Sejamos honestas agora. Muitos filmes hoje em dia escolhem prostitutas ou mulheres depravadas como protagonistas. A audiência é manipulada a pensar que elas são doces, honradas, honestas, corajosas e gentis. Mas a verdade é que representam fornicação e adultério, e não deveriam ser modelo para nenhuma mulher que deseja pureza.

Suas vestes são sem modéstia alguma, elas falam e agem com imodéstia, e ocasionalmente cometem fornicação. Se desejamos ser mulheres puras, não podemos nos entreter com esse tipo de coisa.

A Castidade Não É Apenas Para As Mulheres Não Casadas.

Toda mulher cristã, de todas as idades, casadas ou não, viúvas ou não, é chamada à castidade. Mas pureza sexual não é o mesmo que pudor. Deus estruturou o casamento entre homem e mulher para ser um retrato de Cristo e a Igreja. A carne feita uma só na união sexual matrimonial é boa, correta e pura. Mas toda união sexual fora do casamento é vergonhosa, pecaminosa e impura. O que Deus criou para ser santo e honroso dentro do casamento, é desonroso fora dele. Quando se estima o casamento, a valorização da pureza sexual deve ser tão alta quanto. A pureza sexual é para as mulheres, mas também para os homens. Deus não tem padrões diferentes para um e outro.

> [ACF] Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada. (Tt 2.4–5)
>
> Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros. (Hb 13.4)

Virgindade Até o Casamento

A virgindade é um fato físico, mas também deveria ser uma realidade espiritual. Algumas acham que, contanto que não tenham relações sexuais, de resto está tudo certo. Tecnicamente, elas podem ser virgens, mas já perderam sua pureza e virgindade de outras maneiras. Pureza significa manter-se livre de toda atividade sexual até o casamento. Isso significa manter o seu coração e a sua mente livres da lascívia.

> Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como *virgem pura* a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. (2Co 11.2–3)

Perdão

Nosso bom Deus perdoa pecados, até mesmo pecados sexuais de fornicação, adultério, homossexualidade, impureza. Ele é gracioso e misericordioso, e nos afasta dos nossos pecados na cruz de Cristo. Mas não podemos presumir graça e fazer planos para pecar, planejando confessá-los mais tarde. Isso nos conduzirá ao remorso. Confesse seus pecados com sinceridade e agradeça a Deus pelo perdão. E então “conserva-te a ti mesm[a] pur[a]” (1Tm 5.22b).

Fidelidade no Casamento

A esposa cristã deve ser fiel ao marido. Significa que ela não deve cultivar amizades próximas com qualquer homem que não seja o seu marido. Mesmo sem más intenções, ela pode se expor a tentações. Geralmente mulheres são seduzidas emocionalmente antes que fisicamente.

Algumas se permitem à proximidade excessiva com um homem que não seu próprio marido, e então a amizade passa para o

relacionamento físico, o que configura adultério. É assim que uma mulher destrói seu lar com as próprias mãos. O adultério nunca gera bons frutos. É uma verdade estampada nos dez mandamentos.

A Vontade de Deus

Se pensa que a castidade não passa de mera sugestão para homens e mulheres cristãos, você está confusa. O cristão sempre precisou viver uma vida casta, independentemente da época ou idade. Uma vida pura sempre foi o mandamento, o propósito e o plano de Deus.

> Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo. (1Ts 4.3–7)

Deus Trará Juízo

Deus abençoa a obediência e traz juízo ao pecado. Não se pode viver uma vida sexualmente impura e, ainda assim, buscar a bênção de Deus. O pecado sexual é destrutivo e traz miséria.

> Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. (Ef 5.5)

> Nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura. (Hb 12.16)

✿ PERGUNTAS ✿

1. O que causa impureza de pensamento?
2. Você tolera filmes, livros, piadas sexualmente impuros?
3. Qual é o padrão cristão para o comportamento sexual?
4. Como a pureza sexual está em guerra contra a nossa cultura?
5. Como tomar medidas preventivas contra o pecado sexual?

12
MODÉSTIA



A modéstia é a consequência natural de muitas das virtudes que temos estudado. É o resultado ou manifestação do coração puro. É também o resultado de muitas outras virtudes que já estudamos. Por exemplo, a mulher precisa de muita sabedoria e prudência para tomar decisões quanto à vestimenta. O contentamento nos afasta da tentação de competir (o que leva muitas à imodéstia).

Dessa forma todas essas virtudes entrelaçam-se muito bem. “Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)” (1Tm 2.9–10).

É claro que a passagem acima está abordando o complicado assunto das roupas, então primeiro entendamos o que de fato a vestimenta modesta é; depois então vejamos o que ela então não é.

Adequação

O ideal é que você não use seu vestido de gala e calce chinelos para ir à padaria. Não seria apropriado. Assim, *adequação* refere-se ao que é adequado à ocasião em questão. O vestuário modesto é a vestimenta que se conforma aos padrões cristãos da boa índole e das boas maneiras. Nesse sentido, nos vestimos tendo em mente o próximo, visando a cortesia.

Moderação

Por vezes achamos que, se um já é bom, dois serão melhores ainda. Mas nem sempre é assim que funciona. Um grande chapéu

rosa com penas de avestruz usado para ir a um casamento pode distrair o público da noiva. Assim, moderação significa ter limites e escolher algo menos espalhafatoso, menos extremo, um pouco mais discreto. Algo que não roube a cena ou sirva de chamariz, apropriando-se da atenção que, na ocasião, seria por direito de outras pessoas de importância mais primária. A moderação é humilde.

Pretensão

Por definição, a vestimenta modesta não pode ser pretensiosa. Roupas pretensiosas deixam expostos marca e valor. São roupas cheias de si. Vê como isso guerreia contra as virtudes? A humildade não se veste tentando aparentar orgulho, pois não é de sua natureza. Muitas vezes, mulheres tentam impressionar outras mulheres pela aparência. Mas modéstia é pensar mais e melhor do próximo. A modéstia não é exibida.

Extravagância

Eis o oposto da moderação. A extravagância geralmente está ligada a preços, e Paulo menciona especificamente que mulheres cristãs não devem correr atrás de “ouro, joias ou vestimentas caras”. Pensando sobre moderação, não gastaremos quantidades excessivas de dinheiro com o embelezamento. Em outras palavras, não seremos mulheres gastonas.

A Modéstia Não Diz Respeito Às Regras.

Temos o costume de querer uma lista de regras sobre modéstia, pensando apenas em termos de quanta pele fica exposta. No entanto, a Bíblia aborda a modéstia de maneira diferente. Deus deseja que pensemos nos termos que Ele próprio dá. Agora, agindo assim, é certo que será algo a afetar a quantidade exposta do corpo. Tudo bem, mas esse não é o ponto de partida. Começa-se com o coração puro, e sexualmente puro, o que significa ter um

posicionamento firme quanto a uma roupa ser apertada, curta, indecente.

E depois disso é que se pode deixar algumas considerações iniciais para abordar outros temas mais densos.

Aquilo que é Apropriado

A vestimenta diz muito a nosso respeito, e Deus deseja que o exterior de uma mulher reflita seu interior. Assim, a modéstia das cristãs deve estar conectada ao que é apropriado ou conveniente a uma mulher piedosa vestir. A palavra *apropriado* tem ligação com os termos *propriedade* e *apropriação.* É inconsistente para a mulher cristã vestir algo inapropriado ou em guerra com a realidade da piedade.

Seu vestuário precisa ser um bom manequim para o caráter. Você se veste como uma mulher piedosa porque é uma mulher piedosa. Mas e se voltarmos ao problema anterior: o que é “apropriado” para a mulher cristã piedosa vestir? “Poderia me dar uma lista?”

Boas Obras

Eis a lista tão esperada: boas obras. Devemos nos adornar com elas. Paulo aparenta mudar completamente de assunto. Ele começou a aquecer, prestes a montar uma lista de regras sobre tranças, joias e coisas assim, mas então para, e dá uma esfriada. Não, ele não fez isso: o desejo de Paulo é que aquelas que professam a piedade mantenham firmes suas prioridades, pois sabe o quanto nós, mulheres, nos interessamos por roupas, joias e todo o resto.

Ele quer que controlemos o desejo de ficar bonita (o que não é algo ruim em si), priorizando firmemente as boas obras, as quais Deus preparou para que nelas andássemos. Se nosso interesse pela maneira de vestir estiver firmado nas boas obras, veremos que estas são muito mais belas, têm um caimento muito melhor no corpo, e agradam mais a Deus.

Aplicação

O problema é que raramente aplicamos isso. Gastamos tempo tentando descobrir até que ponto uma roupa pode ser curta, indecente e apertada em vez de aplicar esse versículo. Se formos sinceras, teremos de confessar que geralmente queremos que as pessoas notem mais nossas roupas que nossas boas obras. Se esse é o caso, então não estamos nos vestindo com roupas apropriadas para mulheres que professam a piedade.

Podemos tentar vestir roupas não tão curtas, indecentes e apertadas, achando que compreendemos por completo a modéstia. Mas isso ainda nos faz querer aprovação por aquilo que estamos vestindo. Ainda buscamos chamar atenção e nos autoafirmar quando nos vestimos para agradar o público. E isso não é nada modesto. As boas obras são o coração da modéstia.

Então tente o seguinte: quando abrir seu guarda-roupa e pegar algo para vestir, pense no revestir-se de boas obras. Use roupas apropriadas e moderadas. Mantenha a compostura. E então ponha a mão na massa de verdade, fazendo boas obras.

A Modéstia é Bela.

A modéstia salienta a beleza. Acontece que a beleza só tem a crescer quando nos vestimos com modéstia e nos voltamos às boas obras. A obediência é sempre abençoada com frutos, e os frutos embelezam.

✿ PERGUNTAS ✿

1. Quais são algumas das “regras” para a modéstia que você adotou ou que outros adotaram por você?

2. Como o seu guarda-roupa seria afetado se fosse pensado em termos de ser apropriado e moderado quando você sai para fazer compras?

3. Como algumas mulheres levam a “modéstia” ao extremo? A atitude delas demonstra moderação?

4. Quais são algumas das boas obras com que você pode se vestir hoje?

13
GRATIDÃO



Gratidão é o principal e mais elevado dever do cristão. Fomos criadas para a gratidão, para dar graças ao nosso Deus em tudo por todas as coisas. Considere essa pequena porção de versículos do livro de Salmos:

> Bom é render *graças* ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo. (Sl 92.1)
>
> Entrai por suas portas com *ações de graças* e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. (Sl 100.4)
>
> Saiamos ao seu encontro, com *ações de graças*, vitoriemo-lo com salmos. (Sl 95.2)
>
> Para entoar, com voz alta, os *louvores* e proclamar as tuas maravilhas todas. (Sl 26.7)

Nossa vida diária deve ser caracterizada por ações de graças. Esse é um dos distintivos da fé cristã — porque temos a Quem dar graças. Quando um ateu diz estar grato, fico imaginando a quem ele agradece. Toda gratidão deve terminar aos pés de Deus. Se o ateu agradece pela saúde, pelos pais, pelo trabalho, pela vida, quem lhe deu tudo isso? A gratidão requer um objeto! Assim, dar graças é um estilo de vida para o cristão. Há todos os feitos maravilhosos de Deus, pelos quais podemos adorá-lo, cuja abundância nos garante motivo suficiente para diariamente encher o coração com ações de graça. E é bom expressar gratidão. Faz bem para a alma adorar o nosso Criador.

A celebração de uma data chamada Dia de Ação de Graças é um fato maravilhoso. Festeja-se de acordo e ganha-se um dia de folga da escola e do trabalho. Alguns preferem chamá-lo de “Dia do Peru”, nome este bem pobre! Devo acreditar que pessoas por trás do “Dia do Peru” talvez compreendam que devemos dar graças a alguém, embora elas não queiram fazê-lo. O Dia de Ação de Graças é um feriado do povo cristão pois este é o único que adora ao Criador segundo sua Palavra.

Quando? Como?

O cristão agradece a Deus *por tudo e sempre*.

> [...] mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, *dando sempre graças por tudo* a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. (Ef 5.18b–21)

Isso faz sentido por sabermos que todas as coisas estão debaixo do controle de Deus. Sejamos gratas porque o mundo não se resume a um monte de coisas aleatórias acontecendo sem um propósito abrangente; pelo contrário, o mundo é um plano executado e governado com maestria por um Deus Todo-Poderoso e inteiramente bom.

Gratidão versus Preocupação

A ansiedade é um pecado comum. A forma mais clara de resistir à tentação de ficar ansiosa é lançar as preocupações e os problemas sobre Deus em oração, com o coração grato. A presença da gratidão é um sinal de fé. Ao fazê-lo, a paz de Deus protege o coração e a mente de pensamentos angustiantes. “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o

entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fp 4.6–7).

Em 1Pedro 3.4 as mulheres são chamadas a ter um coração “manso e tranquilo”. Um espírito que descansa na fidelidade de Deus e que confia nele. Agora, não estamos falando de uma mulher que não abre a boca. Mas o espírito dela não é abalado por ansiedades e preocupações; seu espírito é, portanto, manso. Agradamos a Deus quando revestimos nossas orações e pensamentos com gratidão.

Dar lugar a pensamentos inquietos resulta num espírito turbulento, gerando reclamações e brigas. A mulher contenciosa é descrita em Provérbios como um gotejar constante que força pessoas a se refugiarem no deserto (Pv 21.19; 27.15).

Nossas Orações

“Perseverai na oração, vigiando com *ações de graças*” (Cl 4.2). Devemos derramar nosso coração em oração a Deus com regularidade, não vez ou outra. *Perseverar* significa entregar-se à oração com seriedade e com sinceridade de coração. *Vigiar* significa estar alerta e atenta em oração, diferente de orar casualmente ou descuidadamente, entregando-nos a ela com verdadeira diligência. E tudo isso com ações de graças! “Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos” (Sl 105.1).

Ingratidão

“Porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato” (Rm 1.21). O não regenerado sabe que existe um Deus, mesmo que afirme ser ateu ou agnóstico. Os céus proclamam a glória de Deus em boa e alta voz, dia após dia. Os não cristãos são, portanto, indesculpáveis.

O capítulo 1 de Romanos mostra que os incrédulos escolhem não glorificar ou dar graças a Deus, e o resultado dessa ingratidão é um coração obscurecido e uma mente fútil. A saída para tal escuridão espiritual é arrepender-se e crer. O coração endurecido de homens e mulheres prova que obstinadamente recusa reconhecer seu Criador.

Mas cristãos também podem ser ingratos. Você já reclamou do clima? Quem estabeleceu as estações? Ou de acordar cedo quando o alarme toca? Ou das pequenas coisas do cotidiano que não aconteceram conforme o planejado? Quem as ordenou? (Ops!) Essas são maneiras comuns de desonrar a Deus. A ingratidão endurece e obscurece. A gratidão amplia e aviva.

Dar Graças É Uma Boa Escolha.

Assim como todas as outras virtudes, quando praticamos a gratidão pela fé, agradamos e glorificamos a Deus, e, como resultado, nos tornamos mais como Ele. Nossa fé cresce. E isso é bom. Mas como chegar lá?

1. Confesse que a ingratidão é pecado. Agradeça a Deus pelo perdão.

2. Peça a Deus que lhe mostre em quais ocasiões você tem reclamado, e confesse esses pecados também.

3. Faça uma lista das coisas pelas quais você é muito grata e agradeça a Deus por cada um delas.

4. Faça uma lista das coisas com que você tem dificuldade, das preocupações e das provações. Agora agradeça a Deus por cada uma delas.

5. Faça uma lista das pessoas difíceis em sua vida, e agradeça por cada uma delas também.

6. Agora você está em posição para agradecer por tudo aquilo que Deus tem feito, pois removeu a ingratidão e a reclamação.

7. Ore para que Deus a ajude a expressar gratidão por todas as coisas em todo o tempo.

✿ PERGUNTAS ✿

2. Quais são algumas das maneiras mais comuns de negligenciar a gratidão?

3. Além de orar, como mais você pode demonstrar gratidão?

4. Como deveríamos reagir quando estamos ao redor de pessoas que resmungam e reclamam?

5. O que a impede de ser uma mulher mais grata?

14
DOMÉSTICA



Uma vez que este livro diz respeito a virtudes, vale a pena reparar que a mulher de Provérbios 31 é, primeiramente, salientada como uma mulher *virtuosa*. “Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias” (Pv 31.10). Os próximos vinte versículos a descrevem no contexto de suas responsabilidades domésticas, nas quais ela se sobressai. Ser doméstica é um amplo campo de atuação e abrange toda a vida no lar. Vejamos o que esse capítulo de Provérbios identifica especificamente como artes e responsabilidades domésticas.

As Artes Domésticas

A partir da seguinte coleção de versículos, vemos que essa é uma mulher muito capaz e talentosa: ela tece e costura, faz compras e cozinha, compra propriedades e planta vinhas, vende seus próprios produtos manufaturados, faz tecidos e roupas.

> Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos. (v. 13)
>
> É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa. (v. 14–15a)
>
> Examina uma propriedade e adquire-a. (v. 16)
>
> Ela percebe que o seu ganho é bom. (v. 18a)
>
> Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca. (v. 19)
>
> Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado. (v. 20)
>
> Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura. (v. 22)

> Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores. (v. 24)

Essa mulher parece ser intimidadora. Daí surge a dúvida: “Precisamos fazer tudo isso?”. Essa não é uma lista de afazeres, mas a descrição de uma mulher que claramente está se divertindo. Ela floresce, e prospera, e usa seus dons específicos, servindo-se de recursos e oportunidades. Cada uma de nós tem seu próprio lar, seus próprios dons, recursos e oportunidades. A chave é envolver-se com os talentos em nosso próprio lar, com criatividade e alegria, e não nos sentindo “oprimidas” a produzir algo comparável a essa mulher de Provérbios.

A Postura Doméstica

Ao coletar mais exemplos desse capítulo de Provérbios, consideremos não *o que ela faz*, mas *como ela age*.

1. Ela trabalha de bom grado (v. 13). É uma empreendedora, e não precisa ser instigada, lembrada, impelida.
2. Ela não teme trabalhar duro. “Cinge os lombos de força e fortalece os braços” (v. 17). Ela não é fraca, mas sim uma mulher forte. Ela não evita o trabalho pesado.
3. Seu espírito é generoso (v. 20) e cuida do necessitado.
4. “No tocante à sua casa, não teme a neve” (v. 21). Ela se planeja com antecedência e antecipa as necessidades. Ela não é pega de surpresa por coisas previsíveis como o inverno.
5. O trabalho dessa mulher é caracterizado pela alegria: [ACF] “alegra-se com o dia futuro” (v. 25).
6. “Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua” (v. 26). A dona de casa precisa instruir em diversas áreas. Ela deve ser firme, mas amável e a entrega com sabedoria.
7. “Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça” (v. 27). Ela anseia por trabalhar e não desperdiça

tempo.

8. “A mulher que teme ao Senhor, essa será louvada” (v. 30). Esse é o ponto de partida. Todos esses “afazeres” vêm do “ser” o tipo de mulher que teme e adora a Deus.

Em Suma

Ela faz o bem, busca, procura, trabalha, se levanta, dá mantimento, examina, planta, cinge, fortalece, percebe, estende o braço, dá a mão, não teme, e adora ao Senhor. Não há nenhum ponto negativo nessa parte. Ela parece ser uma mulher interessante de ser conhecida e observada. Conheci mulheres assim, um poço de energia, cujo entusiasmo e energia pareciam não acabar. Agora, também conheço mulheres mais calmas tão produtivas quanto, mas em grande parte por trás das cortinas.

Administradoras do Lar

> Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, *sejam boas donas de casa* e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência. (1Tm 5.14)
>
> Atende ao *bom andamento* da sua *casa* e não come o pão da preguiça. (Pv 31.27)

Administrar uma casa é o tipo de tarefa que, além de árdua, requer habilidade e diligência. Se desejamos mudar o mundo, uma casa por vez, então precisamos começar tomando o controle do nosso próprio lar. Não tendo sua própria casa, mas apenas um quarto, comece por ele. Como é o seu quarto? Você está sendo fiel no pouco? Caso não esteja, por que Deus a deveria colocar no muito? Só conseguimos partilhar daquilo que já temos. A mulher tem o que compartilhar quando sua casa é alegre e prazerosa. Mas se é desorganizada e desleixada, ela ainda não está pronta.

O Centro do Lar

“Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa” (Sl 128.3). A esposa é o coração do lar. Ela tem uma posição central que lhe foi dada por Deus. Ela é fonte de grande bênção. Perceba o que também é central neste lar: a mesa. Crianças reunidas ao redor da mesa, cara de fome, ansiosas! Esse retrato deve nos fazer ver como Deus valoriza a comunhão à mesa. A mesa do lar é uma sombra ou figura da Mesa do Senhor, ao redor da qual tomamos do vinho e partimos o pão, todos juntos. Quer dizer trabalho duro, alegre antecipação, sacrifício. “É como o navio mercante: de longe traz o seu pão” (Pv 31.14).

Ela Edifica o Lar

> A mulher sábia *edifica* a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba. (Pv 14.1)
>
> A fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas *donas de casa*, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada. (Tt 2.4–5)

Deus é nosso Criador; imitando-o, somos nós também criadoras. A dona de casa é uma mulher que está construindo seu lar. Ela não apenas o *constrói*, mas também o *ama*. Ela toma domínio. Ela se dedica à família. Ela estuda os negócios da casa e cuida deles. Durante todo o processo ela desfruta desse chamado. Ela é prudente. Ela compreende que seu lar é um tijolo no grande projeto chamado cristandade. Sem lares cristãos, não pode haver cultura cristã.

Ela Preenche o Lar

“Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma; pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis” (Pv 24.3–4). Espero que você enxergue que construir, mobiliar e preencher uma casa são grandes privilégios. É uma dádiva! A mulher virtuosa encherá seu lar com

coisas aprazíveis — refeições quentes, histórias, dons, risos, serviço, bagunça, limpeza, brinquedos, crianças, canções. São preciosas riquezas que o dinheiro não pode comprar. A mulher que teme a Deus provê estabilidade, conforto, beleza e ordem ao lar. É uma tarefa difícil que exige fé, esforço e uma imaginação viva.

✿ PERGUNTAS ✿

2. Quais habilidades uma dona de casa precisa ter hoje em dia?
3. Quais são algumas das artes domésticas que você gostaria de ter? Por quais meios você as conquistaria?
4. Como a nossa cultura enxerga a dona de casa?
5. Como você enxerga a carreira de dona de casa?
6. Se você ainda não é casada, como tem se preparado para o serviço doméstico?
7. O trabalho doméstico passa por constante mudança. Quais são alguns dos desafios que você tem enfrentado nesse estágio? Como encará-los com fé?
8. Por que a dona de casa precisa de uma imaginação viva?

15
PACIÊNCIA



A paciência é uma daquelas virtudes que todas desejamos, mas sem precisar praticá-la com frequência. Paciência significa “tolerar” sofrimento, dor, provocação de todos os tipo, espera quando se está com pressa, imprevistos e dificuldades, interrupções inesperadas, insultos ou grosseria, todo tipo de problemas e confusão.

A paciência suporta circunstâncias assim com calma e autocontrole. A paciência se recusa a ser provocada ou irritada, conseguindo prosseguir tranquilamente e sem reclamar. E tudo isso por longos períodos de tempo.

Um dos outros termos para a paciência é *longanimidade*. Não é uma palavra difícil de entender. Basicamente, significa sofrer por um longo tempo. Digo mais, sofrer por um longo período *com alegria*. Sejamos honestas: algo praticamente impossível sem a intervenção da graça divina! Deus nos dá graça, e então olhamos para Ele.

A Paciência de Deus

> Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade. (Sl 86.15)
>
> Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus. (Rm 15.4–5)

As Escrituras nos dão paciência e conforto, os quais nos dão esperança. Ao expor ambos os versículos, Matthew Henry diz que

as Escrituras são os “fios condutores”, mas Deus é a *fonte*: “Quanto mais paciência e conforto recebemos de Deus, mais dispostos estaremos para amarmos uns aos outros. Nada rompe a paz mais que o temperamento impaciente, que facilmente se irrita, e a melancolia irritadiça”.

Deus é Paciente Com Os Seus.

“Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna” (1Tm 1.16). Paulo mostra que Deus foi longânimo com ele enquanto perseguidor da igreja.

E Ele É Longânimo Mesmo Com Aqueles Que Serão Julgados.

“Os quais, noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca. . .” (1Pe 3.20a). Ao contrário de julgar apressadamente, Deus espera pelo momento que Ele próprio julga adequado.

Fuja e Persiga.

“Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão” (1Tm 6.11). Com frequência a Bíblia nos dá uma lista de coisas que devemos parar de fazer e uma daquelas que devemos começar a fazer. É como arrancar ervas daninhas e plantar flores no lugar. Pegar flores e simplesmente plantá-las entre as ervas daninhas é tolice; e arrancar aquilo que é mau exige a substituição com algo positivo. De outra maneira as ervas daninhas tomarão conta outra vez. No versículo anterior é dito a Timóteo que este fuja do amor ao dinheiro, da cobiça e de muitas concupiscências insensatas e perniciosas. Essas são as ervas daninhas. E lhe é dito que plante

(seguir) coisas boas, inclusive a paciência. “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, *longanimidade*. . .” (Gl 5.22).

Gálatas 5 apresenta a lista das obras da carne expostas por aqueles que não herdarão a vida eterna. E logo em seguida vem o fruto do Espírito. A paciência, ou longanimidade, não é uma habilidade natural, mas obra do Espírito. Não se sinta desencorajada por não ser uma mulher paciente por natureza. Persiga a paciência. Corra atrás dela. Procure oportunidades de exercê-la. Ore por oportunidades de ser paciente. E, em meio às provações, ore por paciência, e agradeça por ter a paciência de Deus trabalhando em você.

Paciente Com Todos.

“Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos” (1Ts 5.14). Paciente com quem? Todos. Incluindo os insubmissos, os desanimados, os fracos.

Em outras palavras, devemos ser mulheres pacientes com todos aqueles que nos tentam à impaciência.

Uma Paciência Regozijante Em Meio Às Tribulações.

> Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. (Tg 1.2–4)
>
> Sede pacientes na tribulação. (Rm 12.12)
>
> Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus. (1Pe 2.20)

Quando cremos que todas as coisas realmente cooperam para o nosso bem (Rm 8.28) é que confiamos que todas as nossas tribulações provêm da mão do nosso Pai amoroso. Conseguimos ser pacientes nelas pois Ele nos está aperfeiçoando. A provação é uma de suas ferramentas mais úteis nesse processo.

Não devemos apenas ter paciência, mas tê-la como motivo de toda alegria. Essa é a prova da nossa fé. Regozijando-nos no Senhor, o fruto da alegria é produzido em nossa vida. Sem alegria, a paciência não passa de ranger os dentes e forçar-se à paciência. O que a configura à realidade é a alegria.

A Paciência Com Regozijo Dá Sinais de Uma Caminhada Digna.

> Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. (Ef 4.1–3)
>
> A fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria. (Cl 1.10–11)

Perceba duas coisas. Primeiro, a paciência é um sinal de que se está caminhando de acordo com o chamado dado por Cristo. Segundo, a paciência com alegria é um sinal de que o glorioso poder de Deus fortalece. Não há outra explicação!

Devemos Esperar Pacientemente Pelo Livramento de Deus.

> Descansa no Senhor e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. (Sl 37.7)

> Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor. (Sl 27.14)
>
> Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam. (Is 40.31)

Quando estiver em apuros, não desista de orar e esperar. Deus responderá no tempo bom aos olhos dele. Assim oramos, lançamos nossas petições, pedimos livramento e aguardamos com alegria. Esperar significa aguardar continuamente com ardente expectativa.

Aguardar é uma disciplina espiritual. Não é algo que a carne realiza com facilidade. Queremos ver a resposta agora. Queremos resultados imediatos a fim de que possamos continuar. Mas a Escritura é repleta de versículos acerca da espera, e sobre esperar ainda mais um pouco, e um pouco mais.

> Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro. (Sl 40.1)
>
> Bom é aguardar a salvação do Senhor, e isso, em silêncio. (Lm 3.26)

Devemos descansar enquanto esperamos, ter esperança enquanto aguardamos, permanecer em silêncio durante a espera, e esperar pacientemente. Quantas de nós são boas na espera? Quantas de nós esperam em silêncio, com paciência e esperança? Ou ficamos batendo o pé, olhando para o relógio (ou calendário), reclamando da demora?

Esperar no Senhor gera bons frutos. Esperar traz por resultado restauração, forças revigoradas. Esperar fielmente é vigiar com expectativa, ansiando pela chegada do Senhor e sua resposta a qualquer minuto.

Ser fiel na espera é permanecer aguardando, sabendo que esperar no Senhor é algo bom em si. E esperar pelo Senhor é uma maneira de chamar sua atenção. “Ainda estou aqui, Senhor. Ainda

estou clamando, esperando, aguardando pacientemente pelo seu agir".

Nosso coração se endurece quando começamos a desistir da espera. Ficamos fracas e cansadas. Mas o ato de esperar com fé fortalece nossa convicção. Então daí podemos declarar com confiança: "Eu, porém, olharei para o Senhor e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá" (Mq 7.7).

✿ PERGUNTAS ✿

1. Em quais áreas (em casa, na escola, no trabalho) você precisa exercitar a paciência com alegria?
2. Você precisa ser paciente consigo mesma?
3. Os outros precisam ter paciência com você?
4. Alguma vez você já desistiu de esperar pelo Senhor?
5. Como você resumiria o esperar no Senhor com alegria?

CONCLUSÃO



Agora que concluímos esse estudo, espero que você continue a “acrescentar fé à virtude”. As virtudes são boas qualidades que Deus deseja que seu povo cultive.

Houvesse eu acrescentado todas as virtudes que pudesse encontrar na Bíblia, esse pequeno livro seria muito maior. Por exemplo, e a generosidade? Eis outra virtude maravilhosa, então não a negligencie.

A mulher cristã busca a Deus quando persegue a santidade. Imitamos, amamos e seguimos a Deus. Nunca se esqueça de que a busca por virtude não diz respeito a nós mesmas, mas tudo é em nome do nosso bom e gracioso Pai, que ama derramar sobre todas nós a perfeita justiça de Cristo.

Todos os nossos dias nessa terra deveriam ser caracterizados por um desejo íntimo de agradar e glorificar a Deus, e isso necessariamente envolve a busca por virtude.



Contentamento: um estudo para mulheres de todas idades | Nancy Wilson | 112 páginas | 14 x 21cm

No livro “Contentamento”, Nancy Wilson vai à Bíblia e aos puritanos como Jeremiah Burroughs, Samuel Rutherford, Thomas Watson, e Charles Spurgeon para buscar ajuda no desenvolvimento da força espiritual prática que vem da profunda satisfação no contentamento com a vontade de Deus.

Esse livro encorajador inclui explicações concisas, perguntas de aplicação e tarefas práticas que envolvem e desafiam a todas as mulheres, além de muita sabedoria bíblica para estudos individuais ou em grupo.



Filhos: educando daqui para a eternidade | Douglas e Nancy Wilson | 112 páginas | 14 x 21cm

Neste livro Douglas Wilson mostra como os pais e mães podem evitar as duas grandes tentações na educação de seus filhos, seja criar uma imensa lista de regras a serem minuciosamente obedecidas, seja transformar o lar num lugar tão divertido que as regras sequer existem. Ao invés disso, ele insta os pais a inculcarem em seus filhos um amor por Deus e seu padrão de santidade que irá segui-los por toda a vida.

Ao final Douglas e Nancy respondem diversas perguntas que podem vir à mente dos pais, dúvidas a respeito de todo tipo de aplicação dos princípios bíblicos discutidos nesse livro.